

Pétalas da serretense

Rosa Silva (“Azoriana”)

Aqui nasce um pouco de mim. Podes entrar no meu sonho... Entra com o coração, porque não?

A gaivota

Sentada na rocha, negra,
a olhar o mar...
Vi-te, gaivota, solitária,
a esvoaçar,
cruzando apressada
as águas, em tom de encantar.
Ias e vinhas
para o mesmo pousar,
na ponta de negra pedra
pertinho do teu lar.
Ouvi o teu grito de par em par,
Estavas irrequieta
em voos sucessivos
na estrada de maresia
que sempre que revejo
faz-me sonhar...
Como é bom aqui estar
neste sossego, nesta paz,
com um cheirinho ao tempero
da freguesia Picoense
onde tais murmúrios
chegam a hipnotizar
e as horas perdem-se
neste escutar:
Deixem-me sonhar...
onde a gaivota vai pousar...
Lindo, lindo como só é este mar.

2004-07-14 16:20

junto ao mar da freguesia de Santo Amaro da Ilha do Pico

2004-07-27

A moda dos logotipos

Se esta moda logo pegar
E todos aderirem a ela
vamos ter que elaborar
uma lógica tabela

Ter direitos de autor
ter ideias originais
e ficam os blogs com cor
de ícones fenomenais

Nem precisa exagerar
nem ter grandes talentos
apenas debes ilustrar
os teus sentimentos

Um círculo, um quadrado,
alguns formatos diminutos
fica tudo embelezado
e com simples atributos.

Se tiveres jeito para desenho
podes tu próprio construir
o logo com muito empenho
e o código depois produzir.

No que eu puder ajudar
e se pretendes aprender
veremos se poderei dar
algo bom de se conhecer.

2004-08-28

Agradeço com um sorriso

"Estavas muito bonita ontem!"

Pode ser um bom presságio,
Espero é que não me apontem
Um caminho para mau adágio.

A vida trilha pedaços
Corre veloz para um final,
São bons todos os espaços
Que não ferem o ser mortal.

Caminho que queria percorrer
Encontra-se em remodelação,
Mas depois será que vou ter
Quem se apresse a dar-me razão?

Quem me conhece bem
Perceberá o sentido deste rimar,
Mas eu não serei ninguém,
Para quem nem ouviu falar.

Gosto muito de um elogio
Quando seja muito sincero,
Podia até dizer em desafio
O que será que ainda espero?

Quem espera sempre alcança"
Aplica-se a toda a gente
Eu só queria ter esperança
Do mundo ser bem diferente.

E se tal nunca acontecer
E eu for embora, sem aviso
Quero aqui, hoje, agradecer,
A todos com um SORRISO.

2004-06-26

"Aguenta aí!" Tourada do Porto de Pipas 2004

Mesmo com tarde sombria
O foguete foi atirado,
Porto das Pipas então acolhia,
O touro bem apressado.

Para todos foi atrativo
Uns pneus bem amarrados,
Mas o 2º toiro foi um perigo
E deixou-os desalinhados.

Câmara-de-ar estava cheia
Não tardou esvaziada,
Com a "galhadura" certa
Acabou sendo furada.

A tarde foi mui divertida,
Às gentes chamou a atenção,
O homem da camisa despida,
Foi a grande atracção.

Ao toiro não mostrou medo,
Pronto sempre estava a atirar,
Foi ele que despertou o enredo
Deste meu fraco rimar.

Todos ficaram atentos,
A esta linda brincadeira,
Risos e palmas aos elementos
Que animaram este porto da Terceira.

"Aguenta aí! Foi grito já habitual
Proferido em dada altura,
Mas os toiros nem fizeram mal
A nenhuma criatura.

Havia algum colorido,
Naquele lugar remodelado,
Um elogio bem merecido
Ao espaço muito melhorado.

Até nos barcos de pesca,
Perto da rampa, enfileirados,
Haviam vestígios da festa,
De uns tantos aficionados.

Porto das Pipas serás lembrado,
Um grande porto de festejo,
E na Tasca mui regalado
Petisco e cerveja a desejo.

Agora tenho que terminar
Para não maçar os leitores,
E para quem quiser recordar
Veja algumas fotos a cores.

Rodrigo, d'"O Fotógrafo"atento,
Captou o pormenor, sem falha,
E para rever este evento
Andei para a Rua da Palha.

Após visualizar num monitor,
Tourada do Porto-das-Pipas 2004,
Escolhi umas fotos com o "sabor"
Das Sanjoaninas - 25 Junho 2004.

2004-06-26

Aleluia

É dia de Páscoa!

Há alegria em par
Foguetes no ar
Sirene a tocar
Para ressuscitar...

Hoje é dia do Senhor Ressuscitado!

Aleluia!

2004-04-11

Amigo!

"A vida para ter sentido,
Basta olhar um amigo
E dizer-lhe bem ao ouvido,
As verdades que trazes contigo,
Não esconder a formosura da vida,
Não perder a bela esperança,
Cantar, sorrir e aclamar embevecida,
E ter clarividência na lembrança"

2004-06-07

Amizade

Do teu peito palavras lindas,
Abraçaram-me em beleza,
Ternas delícias bem-vindas,
Pura amizade com certeza.

Encanta-me ser uma ilha,
Onde teu veleiro rumava,
Nem que fosse a uma milha,
A ti, uma rosa acenava...

Amizade e felicidade!
Num mundo em igualdade!
Mas por certo é utopia...

Que seja utópica ideia
Mas mesmo em maré cheia
Poder avistar-te por um dia...

Que posso então oferecer-te?
Mais que um sorriso brilhante,
Mais que um abraço gigante,
Em estrofe, agradecer-te!

Eu sei, no ar que me rodeia,
Inalo um cheiro e um perfume.
Numa onda em azul guiada,
Possa um abraço embalar.
Seria tudo diferente,
Se os corações de amizade
De ouro reluzente, fossem eternidade...

Amizade é para sempre
Nem que a distância a separe...

2004-10-16

Aqui da Terceira...

Sonhei ser uma "estrela"!?
Aplausos, palcos de luz,
Conformei-me não ser bela
Quanta coisa me seduz!?

Seduz-me o sol p'la manhã
O brilho d'azul do mar,
Céu deitado no divã,
Na fresta do meu pensar.

Não chamem poetisa
A esta alma penada,
Sou apenas uma brisa,
Num porto ancorada.

Gosto de desafios
Descobri bem recente,
Versos vêm como fios
Alegram minha mente

Há quem ainda louve
Cantoria popular
Minha mãe já não ouve
Se de mim querem falar.

Estas rimas cruzadas
Nesta forma ordeira
Podem ser "Desgarradas",
Feitas aqui na Terceira.

2004-07-10

Bom pensamento

Agradecimento à amiga Rosália

"Uma alma inquieta, insegura, carente e com tanto para dar.
Um coração partido, sentido, cansado de tanto chorar.
No entanto a esperança surge, impera e marca o seu lugar.
Faz ver à razão que ainda há tempo para amar.
Pode ser num teatro, ou em qualquer outro palco da vida.
O amor tem sempre lugar, mesmo que só à chegada
ou na despedida.
Nunca esqueças porém a magia de amar.
Não há nada melhor do que ao outro tudo dar.
Ainda que muito desejemos, a ficção nem sempre é real,
mas a própria realidade por vezes dá-se mal.
Pois se o sonho comanda a vida, já o dizia o poeta,
não fiques desiludida. Mais tarde, tudo se completa!

Um abraço grande e apertado, Rosália"

Agradecimento a uma amiga excecional
que escreve maravilhosamente, na minha opinião.

2004-07-08

Brincar com letrinhas

Se hoje eu fosse ave
e dos céus mirasse a terra,
parece-me que via uma cave
onde a tormenta se encerra.

Se hoje eu fosse lua
e dos céus mirasse a terra,
parece-me que iluminaria a rua,
a cidade e também a serra.

mas como não sou ave,
mas como não sou lua,
fico-me sozinha na cave,
fico-me pela minha rua...

Brinco com as letrinhas,
Brinco com algumas palavras,
Juro que estas são minhas
E podem nem ser aprovadas.

Criatividade não sei se tenho,
Técnica de escrita, esquecida estou,
Se tiver algum engenho,
Foi o meu coração que ditou.

2004-08-25

Cantinho da Mocidade

Em tuas pedras saltitei,
em tuas bermas pulei,
molhei meus pés nas águas, térreas,
onde conheci as dádivas serenas
vindas da mãe natureza.
Ainda sinto o olhar embevecido
da alegria da minha infância,
tudo parecia tão sortido,
agora dou tamanha importância;
porque outrora, sim, tive "abundância",
e a vida tinha outro sentido.

Hoje:
há tanta pressa,
tanta corrida desenfreada,
já não há tempo de conversa,
estarei eu, enganada!?
Gostava de ser tão diferente,
e dar a meus filhos bom presente,
mais atenção, carinho e prontidão,
"pegar ao colo", abraçar e dar a mão...
mas sinto tudo a escapar,
será que estou a falhar!?
Não! Não!

Deixa-te de pensar, em triste,
vê o que de bom existe;
vê o que já fizeste;
vê o que produziste:
Uns filhos que muito amo,
são as pérolas que eu tenho,
porque a paternidade abalou,
mas a mãe com eles ficou...
E mesmo que eu esteja "ausente",
não deixarei de estar presente
e um dia, talvez,
chegará a nova ocasião

e à Ribeira das Catorze os levarei,
e então lhes mostrarei,
o lugar que doravante chamarei:
"o cantinho da minha mocidade".

2004-06-25

Chapéu de Chuva

Visões
verdes ou brancas
formas entreabertas
espreitando mudança d'ares, se
o meu chapéu de chuva abrisse alegrias
corria Roma e Pavia só para seres a estrela do dia
mas este
avivou
novo
vento
perdi-te
na chuva
vejo-te
molhado
tal
nuvem
curiosa
beijando
pétala de flor

2004-12-16

Chove nos cântaros

Deitei-me cedo
acordo na madrugada,
chove a cântaros...

Silêncio acordado
chove a cântaros...

Serenata
de água
encantada
volto p'ra almofada
porque *chove nos cântaros da alma...*

2004-12-17

Chuvinha miudinha...

Quantas lágrimas chorei eu?
Muitas e poucas também..
Tantas que nem contei...
Mas é bom chorar muito:
 descarrega a tensão,
o nervoso fica desnortado,
 descarrega a água salgada,
dum olhar em triste caminhada...
Porque choras tanto assim?
Podes contar a mim?
Não chores sozinho...
Há sempre alguém pelo caminho...
Trava-lhe o passo, fala com ele ou ela,
Nem que seja com uma flor, bela ou nem por isso...
Lembra-te que atrás da serra
Há horizontes de luz
Há encantos nascentes ou poentes
Há estrelas a faiscar
Há nuvens perfumadas com chuvinha miudinha
Há seres vivos...
Tristes
Alegres
Calados
Faladores
Cantores
Poetas
Sonhadores
mas
o melhor mesmo
o melhor
sabes o que é?
sabes???
Não!?
O
melhor
é a VIDA:
mesmo que dorida
mesmo que descolorida
atormentada
mas é especial

quando por Deus bafejada...
seja de noite,
ou madrugada

Dentro de nós busca a Sua Voz!
E chora porque Ele adora-te...
Ele ama-te!!

2004-10-10

Chuvisca!

Chove!
Na minha rua...

Nos vidros,
apenas pingos...

Na mente,
alguns gemidos,
no ser ficam cativos,
sentimentos destemidos...

No chão,
alguns sorrisos,
pela chuva de ocasião.

Já acabou o Verão...
É tempo de emoção,
pela nova estação!

2004-09-27

Com o coração em Flôr!

Nossa Angra está linda,
Nas ruas ecoa o festim
Toda a população seja bem-vinda
A este nosso jardim...

"Angra Brava, Mansa Flôr"
Promete ser um arraso,
Basta olhar tanta cor
Que ornamenta cada vaso.

Praça Velha, ponto de honra,
Merece vossa apreciação,
Câmara Municipal comanda a onda,
E vos recebe com satisfação.

Quem puder venha por bem,
E traga aquele alegre sorriso,
Os Terceirenses sempre têm,
Uma festa de improviso.

Festas Sanjoaninas 18-27 Junho de 2004,
na cidade património mundial - Angra do Heroísmo
Ilha Terceira – Açores

2004-06-17

Condecorados - "Quando um Homem chora"

O nosso Presidente da República condecorou,
Os jogadores da equipa das quinas,
E perante os Portugueses se emocionou
Quando lia uma parte das suas linhas.

O contributo dos jogadores foi decisivo,
Para projetar nossa imagem no Mundo;
E este convite, segundo ele, foi merecido
E deve tê-lo feito com um gosto profundo.

Eu também fiquei muito emocionada,
Perante esta grande celebração,
Penso que agora também ficou lembrada,
Toda a restante gente da organização
Bem como as milhares de motas em desfilada,
E muitos outros seguidores com emoção,
E assim ficará bem comprovada,
A bondade e zelo do Presidente da nossa Nação.

Portugal está de parabéns por este feito,
E internacionalmente será bem reconhecido,
Dr. Jorge Sampaio é um digno Presidente, eleito,
E em Portugal nunca mais será esquecido.

Nas mãos terá um grande problema,
Para novos "jogos" que se irão suceder,
E lá terá que tecer um bom esquema,
Para os Portugueses do mal defender.

Não sei se irá tomar conhecimento destas rimas
Nem tão pouco conhece quem as está a escrever,
Mas orgulho-me de pertencer ao País das quinas,
E de Deus me dar esta oportunidade de bem dizer,
É uma honra Portugal ter tantos heróis e heroínas,
Mas infelizmente todos, sem exceção, irão perecer.

Por isso antes que chegue a minha hora final
Ou que minhas capacidades abandonem o meu ser,
Desejo felicidades e muitas vitórias para Portugal
E é meu sentimento nunca o Senhor Presidente ofender.

VIVA PORTUGAL! VIVA OS VICE-CAMPEÕES!

2004-07-05

Dedico à minha madrinha!

Foste tu que me levaste à pia batismal,
e o meu padrinho, que já foi, mas eu bem o recordo...
Lembro-me tanta coisa que contigo vivi;
Lembro-me de outrora, quando eu era criança,
aquando das lidas da tradicional matança,
e da azáfama à volta do porco, animal de muita substância!
Gostava de me abeirar de ti, que alinhavas na brincadeira,
E quando se juntava a pequenada e estavas sempre com paciência e
alegria.
Lembras-te quando me deixavas brincar, às escondidas,
com uma "latinha" num lume improvisado, e que me davas um
"torresminho"
como que "raptado" à grande panela de ferro, em cima de boa trempe,
para na minha brincadeira, eu poder te imitar, nessa grande
trabalheira,
do teu trabalho excecional a que estavas bem habituada?...
Lembras-te, quando eu já mais crescida, quiseste ensinar-me, então, a
fazer o "sarapatel"
e tantas coisas que guardo na memória?...
Tens uma família numerosa,
que até já te deram netas e neto e que de ti têm muito afeto.
Embora agora não estejas tão perto, ainda podemos comunicar,
mesmo que nos Estados Unidos estejas a habitar.

Eu de ti nunca me esqueço...
Bem do fundo do coração agradeço,
por me teres levado ao colo,
porque na falta da minha mãe,
És tu que ainda me resta e te quero muito bem!

Aceita este carinho com muita estima...

*Um abraço,
Querida Madrinha*

2004-09-08

Dedo mindinho

Pensas, meu dedinho, que adivinhas meu caminho?
Não julgues que agora vais ser meu perseguidor...
Vê lá se atinas e me deixas um instantinho,
sossegada no meu coração ainda sofredor...
Um passarinho passou e um recado me deixou
- Nunca mais olhes para trás porque tudo já passou!
Vê se olhas para as estrelas, tantas no céu,
luzinhas brilhantes,
Ergue teus olhos e vê todos esses diamantes.
Teus sonhos nunca mais serão errantes
e teu dedo mindinho não mais saberá teu caminho...
Só as estrelas saberão o caminho
porque me vou refugiar nelas
por serem elas tão belas;
são como os nossos amigos que nem sempre vemos
mas sabemos que estão sempre lá
à espera do nosso sorriso que nunca morrerá!

2004-09-01

Desapego

Nada neste mundo é eterno,
Nem sempre dura a alegria,
O mal é um puro inferno,
O bem uma regra dia-a-dia...

Chega um momento na vida,
Condoeres que não se apagam,
Segue-se, cabeça erguida,
Há plantas que até se embargam...

Muros, folhas quase caídas,
Imagens, rostos em desalento,
Pressas, forças desmedidas,
Que atormentam o pensamento.

Há que renovar em alegria,
Há que fazer força e lutar,
Quero sorrir em novo dia,
É tão breve este navegar.

Desapego a coisas banais,
Fuga a seres inquietantes,
Onde estão preces semanais,
De vontades importantes!?

Olho o céu em noite escura,
Não vejo brilhar tal estrela,
Tamanho encanto e doçura,
Miragem de vida tão bela...

Um dia meu barco navega,
Em ondulado definitivo,
Será uma vela que desapega,
Um sonho ficará cativo...

Devoção a Nossa Senhora dos Milagres

"Escravos de Nossa Senhora" foi a irmandade,
Que a 11 de Setembro de 1764 se fundou,
Data que apontam como primeira solenidade,
Que Pedro de Merelim em seu livro anotou.

Em 13 de Setembro de 1772 se assentou,
Na reedificação da antiga ermida da Virgem,
Que para a Serreta na altura se destinou,
Onde a Imagem teve histórica a sua origem.

Só no ano de 1797 se perpetuou festa anual,
E ficou assim como que uma obrigação,
Do cumprimento do assento pontual,
De se levantar nova ermida, por anterior decisão.

A devoção à Nossa Senhora dos Milagres,
"Está ligada as fases cruciais da história",
Mas, por vários e diferentes motivos ou azares,
A criação da Igreja foi então decisória.

Devido a perturbações políticas ocorridas,
Tornou a haver paralisação do edifício,
Em 1842, Governador Silvestre Ribeiro, toma medidas,
Para que se tornasse realidade tal benefício.

Ficou assim concluído o terceiro Templo,
Com donativos e esmolas dos terceirenses,
Isto é que eu chamo de bom exemplo,
De amor e entrega de todos os residentes.

A mudança da Imagem do monumento paroquial,
Nas Doze Ribeiras cujo, São Jorge, é padroeiro,
Foi cerimónia de bênção jubilosa, especial,
Ato solene e tão pomposo, tão milagreiro.

Uma nave, torre, com dois sinos, à direita,
Duas sacristias, tribuna à direita do altar-mor,
E outra sobre o guarda-vento foi feita,
Obra acolhedora que o povo Lhe teve amor.

Em 9 Setembro 1849 o Santíssimo Sacramento,
Foi ali pela primeira vez Exposto,
Cerimónia alusiva ao grande momento,
Em trono novo e com todo o gosto.

Em 10/09/1849, numa Segunda-Feira,
Em complemento do programa estipulado,
Realizou-se Toirada à corda, a primeira,
Que nunca mais ninguém deixou de lado.

Em 01/01/1862 foi promovida a Freguesia,
A Edilidade e Jácome de Bruges bem conseguiu,
Na execução desta grande e nobre regalia,
Que o Vigário Bernardo Corvelo seguiu.

A Freguesia tornou-se independente,
Com início a 01/01/1862, grande promoção,
Já o Serretense, povo de "eleição" contente,
Por já ter nome próprio para sua devoção.

Em 29/04/1895 iniciou-se a Igreja Nova,
O lançamento da primeira pedra ocorreu,
Ato Solene foi a grande e digna prova,
Em 31/08/1907 a cerimónia da bênção decorreu.

Nos nossos dias já é bem divulgado,
Festividade e devoção do povo membro,
E a todos deve ser sempre lembrado,
Data significativa - segunda semana de Setembro.

Tapetes de flores, arcos para a procissão,
Alegria e colchas garridas nas janelas,
Trabalho exaustivo na colorida iluminação,
Um retrato pintado de imagens belas...

Filarmónica e Grupo Coral com ensaios pautados,
Traja-se o som e a voz com rigor e a preceito,
Chegam as horas em que povos emigrados,
Voltam à terra com muita saudade e respeito.

Uma prece simpática deixo aqui e agora:
Que o nevoeiro característico seja afastado,
E que a Virgem dos Milagres, linda Senhora,
Nos proteja com seu manto sagrado!

Para ti, minha mãe, que já partiste,
Oxalá estejas junto desta Santa Senhora,
Se calhar este escrito só existe...
Pela devoção que mantinhas outrora!

"A União faz a Força", dizem,
É um ditado que já ouvi, antigo!?
Aos peregrinos e àqueles que isto lerem
Deixo-vos um abraço muito amigo!

1 de Setembro de 2004

Fonte: MERELIM, Pedro de. "As 18 Paróquias de Angra" - Sumário
histórico 1974
publicado no jornal "A União" a 2004-09-10;

2004-09-08

Dia da Criança

Para ti, criança, que gostas de carinho
Aproxima-te, quero dar-te um beijinho...

Vive este dia com muitas alegrias
Mas, a meu ver, são teus todos os dias...

Lá fora está sol, para te ver brincar
Eu, aqui, estou a tentar recordar...

Três fases da vida num pequeno recanto
Certo que em criança tem mais encanto...

Não fiques absorta com tantas letrinhas
Vive o teu dia, com palavras meiguinhas...

Corre, salta, cai, levanta-te, sorri
Porque estamos todos a pensar em ti...

Três filhos eu tenho com diferentes idades
Para eles um beijo e muitas felicidades...

Aproveitem o dia para festejar com valor,
E que eu saiba dar-vos sempre muito amor...!

2004-06-01

Dia do Corpo de Deus e de Portugal

Há "anónimos" que quando morrem,
Muitos nem ouvem a razão,
Os famosos quando partem,
Fica-se atento e: Oh, não!

É muito normal que assim seja,
Sempre são mais conhecidos,
E até é bom que se veja
Notícia e comentários tecidos.

Eu apenas sinto um pesar
Por em vida ser criticado,
E logo após o olho fechar:
"Era muito bem comportado".

Julgo que nesta tese nem falho,
Podem haver diferentes opiniões,
«Ronald Reagan», «Sousa Franco» e «Lino de Carvalho»
Mereceram grandes admirações!

Uma prece por todos eles, por igual,
E por entes falecidos, sem exceção,
Neste dia do Corpo de Deus e de Portugal
Obtenham Divina clemência e Perdão!

2004-06-10

Emigrante

Estavas naquele cais,
Parecias algo transtornado,
Ias emigrar como os demais,
Deste um beijo desesperado!

Teus lábios tão quentes,
suaves, loucos, reais,
pareciam dois amantes,
ancorados naquele cais,

Um beijo,
outro beijo,
e tantos mais...

Há quem diga que o beijo,
tem tanto significado,
mas aquilo que eu vejo,
é um beijo apaixonado...

Em cima daquele cais,
Acenavas com uma mão,
A outra tapava os sinais
De tristeza no teu coração.

*"Ó meu bem, se tu te fores,
Como dizem que te vais;
Deixa-me o teu nome escrito
Numa pedrinha do cais"*

2004-08-22

És tudo o que sonhei...

sonhando
romantizo teses
escrevo saudades
maltrato ambições
escravizo vontades

encontro uma luz
em sorriso aberto
olhar desperto
aprendo a gostar
liberto a esperança

a doce esperança
de um dia voltar
no brilho ondulado
do prazer
de viver

2004-11-30

Escrever em silêncio

Que se passa comigo?
Fugiu a inspiração?
Porque será que não consigo,
Escrever nesta ocasião?

Será fadiga mental?
Será o rescaldo das férias?
Alguma coisa vai mal
Neste mundo de misérias!

A música é que me inspira
A música está um pouco afastada
Preciso colocá-la na mira
Não posso estar tanto isolada...

Tudo me sabe a nada
Nem mesmo há alvorada
Quero seguir na estrada
Urge uma nova caminhada...

Olho-te longe no horizonte
Tocas o mar, bola de fogo encantada
És o Sol que se esconde
Isso dá-me ânimo e fico renovada!

No silêncio ponho-me a olhar!
No silêncio fico a matutar!
Deus dá-nos o silêncio para pensar
No caminho que temos que completar...

Embora tenha tendência para nostalgia
Talvez algo na vida me fez ser assim,
Espero sorrir-Te, mais, qualquer dia
Afastar a tristeza que se apodera de mim.

Olhar as coisas simples e belas
Que existem à nossa volta,
Nem que sejam as flores mais singelas
E deixar o coração à solta...

As hortênsias nos valados
As rosas puras nos jardins,
O cheiro da erva nos prados,
Parecem autênticos festins!

2004-08-16

Estar só!

Já viste tanta gente ao teu redor?
Já viste como é lindo o sol-pôr?
Nunca tiveste dádiva de flor?
Nunca soubeste dizer "Meu amor"?

Vi tanta gente e senti-me só!
Olhei o horizonte e senti-me só!
Tive rosas vermelhas, disse: OH!
Disse-te: "Meu amor!" E fiquei só!

Mas, tu, que estás algures, por aí,
Tenta dizer-me real, a razão?
Porque me sinto a sós aqui,
Com tristeza e esta solidão?

Não sabes dar-me uma resposta,
Não podes entender este grito,
Eu até estou sempre disposta,
A receber esse teu veredicto.

Sei que tu não vais acreditar,
Vais dizer-me mil animações,
É tão difícil já contentar,
Este muro de lamentações!

2004-09-20

Este "Sol"!

O Sol é calor,
no humano,
sentimento profano.
O Tempo,
mata outro tempo,
volta um Sol de momento;
Preces infindas,
cativam a bonança:
"Enquanto há vida há esperança!"
O Sol,
raia por entre o corpo,
que até estava inerte.
Hoje,
não é tempestade;
vê-se no rosto a serenidade.
Jesus!! Humildemente, te peço:
Não deixes que escureça este "Sol"...

2004-11-15

Euro 2004 tem história

Portugal "não" perdeu,
Portugal agora aprendeu,
Que nunca se deve vangloriar
Antes do jogo acabar!

Toma a força que Deus dá,
Olha a bola como um mimo
Joga rumo à vitória, para cá,
Não lhe dê outro destino.

Sr. Scolari preste atenção
Vire o "norte" desse jogo,
Aos jogadores dá a mão,
Ensina-lhes o que é ter "fogo"!

Tal como poetizou ilustre Camões,
"Amor é fogo que arde sem se ver"
Mas para estar nessas emoções:
Amor é querer Portugal a vencer!

Estamos todos a torcer
Por uma feliz vitória,
E se tal não acontecer
O Euro já conta na história!

O Coro do hino oficial,
"Força", por Nelly Furtado,
É um coro especial
Para ser bem decorado:

*"Com uma força, com uma força
Com uma força que ninguém pode parar
Com uma força, com uma força
Com uma fome que ninguém pode matar"*

EVT Empresa de Viação Terceirense

Quantas e quantas viagens
Fiz eu na "camioneta da carreira"?
Quantas e quantas paragens
Haverá nesta ilha Terceira?

Lembro que dos Biscoitos partia
Com passagem pela Serreta,
E era nela que eu seguia
E a esperava junto à "valeta".

Através dum jornal diário
Li, atenta, notícia bem merecida,
Ao transporte coletivo cinquentenário,
De uma Empresa já bem conhecida.

A 1/Abril/1952 minha mãe tinha 12 anos,
Nasceu esta nova Sociedade,
À EVT, sigla que não deixa enganos
Dedico estas quadras com cordialidade.

Ao Administrador, trabalhadores e condutores
Da minha parte merecem elogios reconhecidos,
Durante horas e horas são "transportadores"
Dos terceirenses e visitantes mui agradecidos.

E se a volta à Ilha Terceira querem dar,
É fácil obter completo o horário,
Três principais carreiras irão encontrar
E a explicação dada por um funcionário.

Uma simples ideia vou sugerir
É apenas a minha mera opinião
Ao Domingo se se quiserem divertir
Basta levar uma mochila com provisão.

Sais de Angra do Heroísmo (9:00)
rumo à Praia da Vitória,
Da Praia (12:00) segues para os Biscoitos,
outra paragem,
Dos Biscoitos (17:30), freguesia
onde o vinho tem história,
Segues, passando pela Serreta,
regressas a Angra e: Boa Viagem!

2004-08-18

Felicidade em momentos

Felicidade existe!?
Fugaz
Efémera
Escassa
mas...
isso sim,
existem momentos felizes...
lindos
cheios de encanto
ternura, carinho
amizade refletida no olhar...

Onde está a felicidade no "rosto" da guerra?
Onde está a felicidade nos famintos da terra?
Onde está a felicidade dum casal com o coração "rasgado"?
Nos desempregados?
Nos doentes?
Nos desesperados?
Nos prisioneiros?
Nos que vivem na solidão...
Há um momento feliz

quando encontras um amigo que não vês há anos...
Há um momento feliz quando teu filho faz seus anos...
Há um momento feliz quando
ainda acordas e vês o Sol brilhar...
mas...
tudo isto e muito mais é só enquanto o ponteiro
marca essa hora,
o minuto e o segundo...
em qualquer lugar no mundo...
tenho ou não tenho razão??
dir-me-ás que não!
Então, parabéns, só tu encontraste o caminho feliz
e algo me diz
que a felicidade só está
quando Ele connosco está...

2004-08-31

Feriado da Serreta

O Feriado que é da Serreta,
É sempre numa Segunda-feira,
Uma tradicional oferta,
Regozijo na ilha Terceira.

Dia da Tourada, é habitual,
Com início quase de madrugada,
Os músicos visitarem o pessoal,
Com umas "Tocatas de Alvorada".

Tocam até todos acordarem,
Mesmo aqueles mais dorminhocos,
A folia dá bem p'ra animarem,
Até quando os músicos são poucos.

Haja comes e bebes bem fresquinhos,
Nas mesas também algum quente licor,
Vestem-se os moradores ligeirinhos,
Mesmo com um sapato de cada cor.

Foi motivo de grandes risadas
Este acontecimento sem igual,
Porque há sempre nestas "alvoradas",
Alegria no rosto do pessoal!

13 de Setembro de 2004. Dia dos Toiros do Pico da Serreta.

2004-09-14

Frente e Verso (Pétalas da Serretense)

Em papel *reciclado*,
com letrinhas de braço dado,
ao centro com número paginado,
preto, em branco, ler normalizado...

o *título* principal bem destacado,
o *subtítulo* em itálico, então colocado,
corpo do texto, "Georgia", alinhado,
em frente e verso seria aparelhado...

a capa e contracapa o resultado,
algo seria, então, desenhado,
do sonho há algum tempo embalado,
de ter um livro publicado...

Porém, meu sonho fica adiado,
porque sozinha é complicado,
necessita ser patrocinado,
meu "metal" anda muito contado...

este livrinho por mim será amado,
por alguns apenas e só mirado,
meu coração, esse sim, consolado,
pelo sonho que veria realizado...

Estas Pétalas, frente e verso,
será algum dia impresso!?
será que eu mereço?
grande seria o meu apreço,
de vê-lo, frente e verso,
na minha frente com meu verso.

2004-09-04

Função do Divino Espírito Santo

1

Divino Espírito Santo Vos peço,
Que me dê inspiração,
Para a todos contar, em verso,
O que se passa numa Função.

2

Quer seja promessa ou por gosto,
No dia do Bodo o pelouro vão tirar,
Fica o Imperador bem-disposto,
Por saber o dia em que irá coroar.

3

Com a devida antecedência,
São pensados os preparativos,
E com toda a alegria e diligência
São convidados familiares e amigos.

4

Os homens as faias vão buscar,
Para ornamentar o exterior,
Às mulheres cabe armar o altar
E fazem-no com muito amor.

5

O milho cozido já está servido
Para encanto dos presentes,
E um mês antes foram cozidos
O pão-de-leite e os cacetes.

6

Chega, então, o dia ansiado
Com alegria e muita festança,
Em que o bezerro é enfeitado,
Naquilo que se chama Briança.

7

Chegam os cantadores para a folia,
Junto com alguns tocadores,
Segue-se a cantoria, pela freguesia,
Aplaudida por muitos seguidores.

8

"Não somos professores,
Aqui da Ilha Terceira,
Somos fracos cantadores
Para esta brincadeira"

9

José Gabriel Fagundes me disse
Esta quadra tão humilde,
Eu só queria que alguém ouvisse:
O seu nome era Matilde.

10

A Filarmónica ela tinha adorado ouvir,
Tocando a moda do "Pezinho",
E de ver a filha Humberta reunir
O pão, a carne e também o vinho.

11

Juntam-se os cozinheiros
Para o "picado" de carne preparar
E no sábado, sempre ordeiros,
Serviram a muitos o bom manjar.

12

José "Grande", como é conhecido,
E Manuel Eugénio, de parceria,
Cozinham, também, a sopa e o cozido,
Para o manjar do novo dia.

13

Não posso esquecer, igualmente,
Quem as alcatras temperou:
Maria Neves Costa, sempre presente,
E as ajudantes a quem muito agradou.

14

A festa está bem animada
E tudo muito bem feito
A carne está temperada
E o pão partido com jeito.

15

Mesas dispostas em paralelo,
Cobertas por brancas toalhas,
Sem dúvida nada é singelo
Deus permita que não haja falhas.

16

Rezar o terço e persignar,
É dever do Imperador e Imperatriz,
Primeiro Bodo, irão coroar,
Uma ocasião deveras feliz.

17

O foguete lançado para o ar,
Toca a música bem ensaiada,
É preciso depressa se organizar:
A missa não tarda nada!

18

Duas Coroas, tochas e quatro Bandeiras,
Para os que foram predestinados,
Segue o cortejo em duas fileiras
Para a Igreja onde serão esperados.

19

Quero agradecer ao Divino,
Por me ter ajudado a escrever
Este versejar tão pequenino
Mas que nunca vou esquecer.

20

A todos um muito Obrigado!
E que Ele vos recompense,
E que esteja sempre a vosso lado
E de toda a família Serretense.

21

Aos avós, pais e antepassados,
Que connosco já não estão,
Oxalá estejam já coroados,
Pela Vossa Divina Mão.

22

E que intercedam junto de Deus,
Pelos que por aqui padecem,
E também pelos parentes seus,
Que nunca deles se esquecem.

2004-05-31

Futebol Emocional

Oh, meus queridos leitores
Estou metida numa alhada
Devido a alguns factores
Até nem estou muito inspirada.

Um deles é, sem dúvida,
O que mais me preocupa
Trata-se da nova partida
Para o jogo da grande "luta".

Vamos todos juntos torcer
Para que Portugal vença
O Grande Eusébio esteja a ver
E sua toalha não fique tensa.

Hoje, Portugal e a Holanda
Defrontam-se num frente a frente
Será que Portugal é quem manda
Ou vai ser tudo diferente?

Peço ao Menino Jesus
Que talvez goste de jogo
E também ao Padre Cruz
Que é o Santinho do Povo.

Dai-nos uma boa Meia-Final
Brilhem no Estádio José Alvalade
E que seja o Nosso Portugal
A vencer com boa vontade.

2004-06-30

Gosto d'amar

"Gosto do fio que trazes no teu pescoço!"
faz-me lembrar, aquela tarde do sol posto
no dia que estavas à beira-mar,
e, do teu rosto,
sempre bem disposto.

Uma caneca de chá,
pode muito bem ser o convite,
nas escadas, onde rola um céu brilhante,
uma magia, a vontade contagiante,
de no ombro por um instante,
repousar o canto da poesia
com cheirinho à maresia...

Mais um gole do chá
e no ombro permanecer
até ao escurecer...
Momentos de paz na brisa tranquila,
sorrisos trocados, em rostos de luz,
um toque da sensualidade,
palavras soltas, parecem loucas,
sentimentos de bem querer,
ficam até ao amanhecer.

Aquele cheirinho a mar
chega quase sem avisar
não fosse tão breve este sonhar:

De ti...
no meu ombro...
pousava o luar,
desse teu olhar,
que gosto d'amar.

2004-07-03

Grande Sábado!

Gosto mesmo é do Sábado!
quando
as manhãs dormem
as tardes limpam
as noites sonham
em almofadas de nuvens,
sonhos macios
de silêncio e prazer.

O Sábado sempre foi um prazer!

O ofício em bom descanso,
o pó a esvoaçar da "ministra", à cabeceira,
que conhece a alma inteira
e morre de amores ao Sábado.

Não consigo acordar a manhã!

2005-01-09

Grandes... Cartões de Natal (acróstico)!

Caros Poetas que aqui depositais
Alegrias e sentires pessoais,
Raramente ireis ficar sem presente;
Todos merecem cartão eloquente.

Os nossos ouçam palavras reais
E nesta Quadra cremos ser iguais;
Sei que o Menino ama toda a gente
Doravante a Estrela é mais luzente.

E a vós e vossas famílias queridas
Neste postal coloco mais relevo:
Aceitai meus votos de Feliz Natal!

Tamanho é meu desejo e enlevo.
Antes que o galo cante tom divinal,
Louvai o Menino com linhas sentidas!

Grassa tragédia...

"Um pouco com Deus é muito"

Eu não sei descrever por palavras
A muita tristeza que me cobre
Tem de haver qualquer gesto nobre
O objetivo destas minhas quadras.

Ajudar a Ásia na miséria
Com algum qualquer breve donativo,
Tudo que vos digo é bom motivo:
Grassa tragédia tão séria...

Mesmo que tu não acredites em Deus,
Faz a tua prece, uma qualquer oração
Lembra-te dos azares outrora teus...

Lamentos nestes escritos meus
Sinto um grande choro no coração.
Milhares ora tristes: Ajuda-os, Deus!

in **Onda de Sonetos**

2004-12-30

Guardado na mente!

Há quem ature os desalinhos,
alinhavados,
de uma mente:
Essa terrível sonhadora!
Porém,
tudo está guardado
no cofre assegurado
do pensamento,
com laços vermelhos, em estrelado,
pela frescura de um olhar,
outrora imaculado.
A mente...
que sonha verdade;
O corpo...
esse ser esperançoso
de outro viver.
Haja sol que o aqueça!
Nunca esmoreça uma luz.

2004-11-21

Historieta

Sempre que quiser saber
Notícias a meu respeito!
Pode à internet aceder
Pois se calhar leva jeito!

Um blog resolvi criar:
é um dos meus trabalhinhos!
E uma H-page fabricar:
é outro dos meus tesourinhos!

Espero não o ter maçado
Com esta minha historieta!
Espero que tenha simpatizado
Com "Um Olhar...", da Serreta!

Terra pequena e jeitosa
Com flores e amores-perfeitos!
Eu simplesmente sou Rosa
E os meus foram desfeitos!

Deve pensar: que mulher esta?
Que só escreve rimando?
Tenho uma grande testa
E estou sempre inventando!

Tenho dias insuportáveis
Quando olho a "escuridão"!
E não são nada amigáveis
Nem vejo nenhuma solução!

Não vou alongar-me mais
Nem causar-lhe tristeza!
Aceite abraços e tais
Com toda minha franqueza!

Fico na expectativa
De receber um retorno!
E até serei festiva
E não causarei transtorno!

2004-04-24

Hoje, eu...

Hoje,
eu
gostava de escrever um poema
sorrindo
com as mãos cheias de luz
um encanto muito profundo
um olhar vindo dos céus.
Mas que ia eu escrever?
olhando a luz de uma vela
num abrasar do coração
ou simplesmente escrever
que no coração há uma chama
que se torna flor
é vida em harmonia de cor
tolhida numa vontade de estar no céu;
queria estar na palma da mão de um anjo
brincar com seus dedos de singela beleza
* meu anjo *
* my angel *
leva-me contigo num pulo
na palma da mão plantada
em nova caminhada
* meu anjo *
* my angel *
acolhe-me com tua doçura
guarda-me numa imensidão de candura
aloja-me em nuvem, camuflada
* meu anjo *
* my angel *
nos ares da geada
alma de ilusão
brilhante amor, abraçada
* meu anjo *
* my angel *

2004-11-07

Hortênsia

aqui,
na Ilha onde vivo;
denominada Terceira, de lilás, festiva
de bravas touradas e outras tantas façanhas
de almas açorianas em artes tamanhas
presenteada Terceira, de lilás, esculpida
monumentos históricos, património recuperado
de um sismo em tempo nunca esquecido,
vistosa Terceira, em hortênsias por mergulhia,
nos valados dos cerrados, de pedra vulcânica,
banhada por ondas em azul marinho,

nesta
Ilha
onde
poetas
nasceram
conhecidos
anónimos
mas são
desta Ilha
Pires Borges
Álamo Oliveira
Vitorino Nemésio
Joel Neto e
muitos
outros.

Improviso

Atenção, meus leitores
uma história vou revelar:
Espero alguns comentadores
nisto que vou ensaiar.
Vivia uma menina em tempos
Numa freguesia a ocidente
Nunca pensou ter momentos
que o improviso tivesse eminente.
OuvIU falar na "*Turlu*" (*)
uma improvisadora popular:
Olhou no espelho, disse: Tu!?
Não a podes ignorar!
Vais ter de fazer pesquisas
Sobre esta famosa mulher
Sabes de algumas dicas
e sobre ela escrever?
Indicaram-lhe um [bom livro](#)
Borges Martins, o seu [autor](#),
De certeza instrutivo
do poeta e investigador.
Entretanto, pela net navegou,
a ver se comentário surgia.
Pouca coisa encontrou,
abaixo um extrato do que havia.

(*) Maria Angelina Sousa, nasceu em São Mateus,
Ilha Terceira – Açores

2004-09-02

Infinidade em botão

No meu cantinho sinto
que a minha alma floresce
lavada em tons escarlates...

Fico pensando num ramo
e no perfume da rosa em botão
que já beijou a minha mão...

Recordo que o teu perfume
embriagou os meus sentidos
no leito dos sonhos...

Bela é a natureza
que talhou tanta beleza...
És a infinidade em botão!

2005-01-30

Inspiração

Perguntas-me o que é a inspiração?
Vou ao dicionário ver a definição:
Mergulhei nas páginas, procurei então,
Mas antes já tinha alguma noção.
*Inspiração: Ato ou efeito de inspirar;
Ideia ou pensamento que nos vem de repente;
estro,
influxo,
sugestão,
lembrança,
insuflação divina;
do latim: Inspiratore*
Poderei inventar outra colocação?
Inspiração é trazer para a mão
O que dentro do peito inflama a razão
E num ápice de tempo eu dou atenção.
Esta é, podem crer, minha animação
Nos dias que correm tanta é a sugestão,
Que nem é difícil eu ter motivação.
Se olhares a nuvem,
se olhares a flor,
os pássaros, gaivotas,

o mar,
o amor,
as crianças,
num jardim,
onde há muita cor,
não haverá nada mais motivador.
Pela madrugada conseguirás tecer,
Com o lápis traçando a folha rasgada,
Essa vontade que tens de escrever,
Fará com que depois te sintas realizada.

2004-06-27

Jardim de Flores

I

Eu não sou talentosa
Nem vou subir ao altar,
Tenho nome de Rosa,
Gosto muito de sonhar.

II

Gosto muito de sonhar,
De alma e coração,
Posso sempre um rimar
Sem verdadeira razão.

III

Sem verdadeira razão,
Não quer dizer mentira,
Há momentos d'ilusão,
Sonhados nalgum dia.

IV

Sonhados nalgum dia,
Pensados numa hora,
Não sei se é ousadia
Que chega sem demora.

V

Que chega sem demora
Gosto p'lo improviso,
Peço a Nossa Senhora:
Dai-me um bom juízo.

VI

Dai-me um bom juízo
Até à hora da morte,
No rosto um sorriso,
E me dê melhor sorte.

VII

E me dê melhor sorte,
Aqui ou nalgum lugar,
Quer seja sul ou norte
Haja sempre um rimar.

VIII

Haja sempre um rimar,
Nos versos que vos deixo,
Posso mesmo afirmar,
Favorito é Aleixo.

IX

Favorito é Aleixo,
Quadras que bem fazia,
Por mim só um desejo:
Ter bonita a alegria.

X

Ter bonita a alegria,
No meio de tristeza,
Viver o dia-a-dia,
Saúde ser a riqueza.

XI

Saúde ser a riqueza,
O amor e amizade,
Pão em cima da mesa
Essa a grande verdade.

XII

Outra grande verdade
Meus filhos, minhas "flores",
Neste "jardim" da cidade:
São os meus três amores.

2004-11-02

Jovem Peregrino / Senhora dos Milagres

Senhora dos Milagres!
Aos jovens dai proteção,
Um sorriso em seus olhares,
Uma flor no seu coração!

Os caminhos da Terceira
São percorridos com gosto,
Uma oração verdadeira
Estampada em cada rosto.

No seu caminhar apressado,
Mesmo que nem saibas rezar,
Na Serreta, tu és esperado,
A Virgem não te irá desprezar!

***"Oh! Virgem dos Milagres,
da Serreta, Senhora,
De Portugal, Rainha,
Dos jovens protetora"***

Basta que este verso lhe dediques,
Com um sentimento profundo,
E que, por lá, um pouco fiques,
A pedir a Paz para o mundo!

2004-09-08

Justa homenagem!

**A propósito do Soneto 3403, de Raymundo Salles
Brasil**

Ao ler linda prece por si clamada,
não posso deixar de lhe enviar,
desta Ilha onde tem minha morada,
um abraço com cheirinho de mar.

Tão longe, aqui fico ancorada
nestes versos que vos estou a postar,
junto mais outra prece, animada,
se alguém quiser p'ra aqui olhar:

Que haja nas Nações novas esperanças,
bom futuro para todas as crianças
é este o meu desejo mais profundo!

E para os Homens de boa vontade
muita tolerância, amizade
e que o Amor ganhe peso no Mundo!

Juventude

"A juventude é uma semente
Que Deus na terra semeou,
Tornou-se flor, tornou-se gente
E o mundo nunca mais parou."

Todas as nações do mundo
Estão unidas comemorando este dia,
A juventude é tema de fundo
Na "sociedade intergeracional" tem primazia.

Neste "Dia Internacional da Juventude"
Que o jovem tenha um desejo terno,
Auxiliar gerações antigas, amiúde,
Não permitir que a vida seja um inferno.

Que também os adultos olhem os jovens
De uma forma muito especial,
Tentem compreender as desordens
Que se passam a nível mundial.

Que sempre tenham muita coragem
Para sobreviver perante algumas crises,
Que os jovens sempre tenham boa imagem,
E que consigam ser muito mais felizes.

Um abraço ao jovens, adultos e crianças
Que são um lindo ramalhete na terra,
A todos um desejo de boas esperanças
E que consigam mais paz e menos guerra.

2004-08-12

Lágrimas de pesar

Hoje chorei,

meu filho abraçado a meu pescoço
e as lágrimas do pesar
correndo em meu rosto...

- Porque choras mamã?
- Por coisas que tu, já ouviste e sabes!

Porque choras mamã?
A manga da blusa limpa a lágrima que corre...
Ouço o Pai Nosso cantado
e sonho com Teu Amor a meu lado!
Só Deus me pode Amar
Porque tu brigaste e fui embora...
"Esquece essas brigas mamã!"
- Não posso, meu filho, não posso!
As lágrimas do pesar
ainda rolam no meu olhar
mas nada posso fazer para as secar;
Só teus beijos, meu filho, me podem alegrar!
Fizeste tua primeira comunhão
e temos de celebrar!
Escuta, meu filho, os sinos da torre a tocar,
quero que saibas que o mundo
não é tão belo como se sonha
nem tudo é maravilhoso como nos sonhos.

Alguém disse:

"As coisas que mais nos entristecem são as mais difíceis de esquecer,
mas basta o nosso "QUERER", e quando agente quer conseguimos
caminhar de novo por um estrada ampla,
sem obstáculos"

"... a grande virtude dos que triunfam é saber se levantar e caminhar
de novo, cair e saber erguer-se ainda com mais força, mais energia,
lembrar que Jesus também caiu muitas vezes na Via Sacra e ELE se

ergueu para a eternidade das eternidades.
Bem aventurados os que sabem se erguer e caminhar pela estrada da
vida, para muitos não é uma estrada fácil, muitos nasceram no lado
esquerdo da vida
nasceram numa pátria deserdada mas, é preciso lutar,
vencer essas vicissitudes
e tudo nos começa a sorrir:
o sol fica mais brilhante,
o céu mais azul,
as nuvens como bolas de algodão
e o planeta Terra uma pequena esfera azul na nossa mão"
Já podes sorrir, Mamã!

2004-05-23

Letra para uma melodia

Se o meu pai fosse vivo
Ia-me chamar "blogueira",
Até era um bom motivo
De não me lembrar "roseira"!

Não é termo comparativo,
Nem de fixar à primeira,
Para sempre ficou cativo
Esquecê-lo, não há maneira!

Queria-o calar com adesivo
E guardar na prateleira,
Penso nem ser abusivo
Ter alcunhas, na Terceira!

Se quiser ser evasivo
E deixar a brincadeira
Até voltará o motivo
De me chamar de "roseira"!

Uma roseira dá rosas
E também tem os espinhos,
Nos jardins são tão vistosas
E nas silvas dos caminhos!

Sempre gostei das vermelhas
Tudo por causa da cor,
Fazem lindas aparelhas
E são uma prova de amor!

Já me deram lindos ramos
O que muito me agradou,
Mas agora nem nos anos
Uma pétala voltou...

Se o meu pai fosse vivo
Ia-me chamar "blogueira",
Até era um bom motivo
De não me lembrar "roseira"!

2004-04-28

Lindas lágrimas!

Eu...
tenho algumas
escondidas
lembradas
sonhadas
retidas
findas
mas
lindas são as lágrimas
de mar
d'amar...

agora cai uma,
outra,
mais uma,
são lindas não são?
Sim!
quando é por amor
porque por dor
só de poeta sofredor...

2004-09-23

Mãe, será só uma!?

Embora digam que Mãe há só uma,
A biológica e mais nenhuma;
Por mim vou falar o contrário,
Num sentido em arbitrário.

Mãe biológica dá-nos a vida,
Educa p'la sua perspectiva;
As madrinhas também serão "mães"!
Às minhas dou melhores: Parabéns!

Falta-me duas aqui mencionar,
Que quero sempre também recordar,
A Mãe de Jesus, Mãe universal,
Muitos não a consideram como tal.

A outra que agora vou referir,
Faz parte do outro meu existir;
Nas muitas horas que o dia tem,
Uma parte passo com esta "Mãe":

À *Chefe*, amiga e companheira,
Um apreço de forma lisonjeira,
Um Louvor aqui fica registado,
Um abraço também muito apertado.

Estamos perto do fim deste ano,
Não quero que haja algum engano;
Um louvor aos colegas de serviço:
Gratidão: laço nunca omisso.

Mesmo que ideias não tenham fim,
Estas registadas ficam, por mim:
Bem Hajam!

2004-11-12

Marcha p'ra Sociedade: Filarmónica Recreio Serretense

São toques centenários
Em tão risonhos festejos
Regem-se outros cenários
Riscam-se mil e um desejos.
Em rostos mui sorridentes
Tamanha será esta festa
As tocatas Serretenses
- Oh! Mas que beleza é esta!

Serás por todos lembrada,
Fica-te bem o fardamento
Remonta a tua alvorada
Saudades no pensamento
- À mais antiga desta ilha
- Parabéns! Por mais novo ano
Na Serreta, és como filha,
Nascida de terno plano.

Partiram já músicos bons
A todos deixam lembrança,
Ritmados em outros tons,
Acertam nova esperança.
Bravos aniversariantes
Evento n'alegria unida
No coração dos emigrantes
Serás p'ra sempre querida.

Refrão:

A Serreta vai a tocar
Em Recreio e Instrução
Vamos todos alegrar
Esse vosso coração.
Hino em tom pioneiro
Na Serreta ensaiado
Entre todos o primeiro
Pelo povo aclamado.

2004-12-04

Mata da Serreta

Lírio é uma flor da Mata da Serreta
mesmo ao lado do tanque que lá existe,
e que a ninguém deixa indiferente
pela pureza e encanto que transmite.
A Mata da Serreta para além de beleza natural
que presenteia todos quantos por lá passam
para relaxar e fazer os seus piqueniques,
também é um calmante precioso
para quem quer fugir aos sons citadinos
enfim, quem desejar passar um dia diferente,
no meio de vegetação,
e apreciar, avistar a Fajã,
o Miradouro, a Estalagem,
sem esquecer o mar...
o mar profundo e encantador
que banha a Ponta da Serreta.
Garanto que é LINDO...

2004-06-22

Minhas pétalas

A amizade que perdura
É digna de credibilidade,
É feita com muita candura
E traz sempre afetividade.

Os amigos nunca são demais
Nem devem causar transtorno,
Devem ser sempre leais
Não podem pensar em suborno.

Estes comentários que redijo
Não são nada maléficos,
Não sou "menina-prodígio"
Mas gosto de temas poéticos.

Sempre que quiseres ler
Um pouquinho dos meus artigos,
Faz favor e tenta recolher
As pétalas que dou aos amigos!

São pétalas de admiração,
São pétalas de simpatia,
São pétalas de coração
Com o símbolo de cada dia.

Queria a paz para o universo
Queria o bem para todos,
E que cada quadra ou verso
Trouxesse alegria aos rodos!

2004-06-08

Modelo de Pastor

Pastor, pequenino,
Modelo, imitação,
Barrete, bordão...
Apenas um menino!

Sacola, cabaça,
Camisola de alvorada,
Muito branca e alva,
Cinzenta é a calça.

Olhar claro azul celeste,
Segue em frente como pode,
Satisfeito, falso bigode,
Nem repara no que veste.

Festeja o carnaval
Com fitas e fantasias,
Tudo às mil maravilhas
E ninguém levou a mal.

Filho desta ilha lilás,
Onde há festejos tamanhos
Hábitos nada estranhos
Para quem muito lhe apraz

Corre, brinca, manifesta
Vontade de crescer feliz
É ainda um petiz
Mas já sorri para a festa

Oxalá pela vida fora
Sorrias, brinques, festejes
Tenhas tudo quanto almejes
Em toda e qualquer hora.

2004-05-26

Nada é mais forte...

Que o olhar de quem ama,
Que o calor de uma chama,
Que a voz de quem reclama
O valor da vida humana.

Eu gostava de ser forte
E mudar este meu norte
Mas ainda não tive sorte
Porque o mais certo é a morte.

Quem fizesse uma magia
E que da noite para o dia
Um divórcio se resolvia
E a paz então chegaria.

Dias, meses e anos,
Neste mundo de enganos
Sofrem alguns seres humanos
De que servem tantos planos?

Enquanto seguir esta dança
Pode-se pensar como criança,
Que alegre pula e avança?
Nada é mais forte que a esperança.

Nada é mais forte que a cor,
De uma pétala de rosa em flor,
Nada é mais forte que a dor,
De perder um tão grande valor.

2004-07-06

Nas asas de uma garça!

Há quem faça coisas mais lindas que eu!

Só que eu sou eu!

Ninguém é igual a ninguém.

"A riqueza deste mundo está no facto de existirem diferenças"

Quando partilhas comigo o que sentes hoje:

Sentes-te feliz!?

Agora ouço música:

Para mim a música tem grande influência no humor.

Há melodias que me dão cá uma volta;

sinto-me voar,

livre,

nas asas de uma garça,

essa ave "graciosa",

e no pôr do sol vejo a beleza,

da mais perfeita obra de arte da natureza.

Isso me basta, isso me eleva!

2004-09-21

Nas boas recordações

Ao «Semeador de Poesia» Francisco Monteiro

De ti, um dia, há-de alguém lembrar
não faltará um mote p'ra lhe cantar;
Toda a rima e labuta no seu verso
com certeza não vai ficar submerso.

Eu também gostava de alguém plantar
as pequenas sementes deste voar
que atravessa, num traço, o universo
enfim nada ficará vão e disperso.

E se um dia, de ti, alguém escrever
que seja em moldura, qual quarteto,
no segundo terceto luz o soneto.

Soneto só é belo, com ventura,
se no rascunho já crescer em ternura:
Não vai morrer quem nesse Amor viver!

Natalícia: Esperança

Senti que o brilho da estrela fugiu
e deixou-me um rasto de tristeza
será que fui só eu que isso sentiu
ou não posso afirmar sem certeza?

Não me digas que a alegria sumiu,
ao teu redor também há incerteza?!
Vejo tanta gente que tanto adquiriu
e agora vê-se sem nada na mesa.

Será que este trecho é mesmo real
ou sou só eu que vejo a coisa mal?!
- Há-de vir de novo mais euforia...

Não tarda a haver mais uma passagem
vamos embarcar na nova viagem:
Que o Novo Ano nos traga alegria.

Nesta ilha onde eu moro...

Nesta ilha onde eu moro,
Paira a paz e harmonia,
Cantares não os ignoro,
Reinam artes dia-a-dia.

Claro que falo dos Açores,
Ilhas de máxima beleza,
Todas com muitas flores,
Disso podem ter a certeza.

Quem por estas ilha passa,
Seja em férias ou trabalho,
Encontra sempre alguma graça,
Um deslumbrante "soalho".

Surge agora IX Governo, eleito,
Pelas vontades dos residentes,
Desejo que tudo seja perfeito,
Rostos alegres e competentes.

Resta-me agora finalizar,
Estas quadras apressadas,
A todos quero, aqui, desejar,
Bons actos e boas palavras.

2004-11-16

No teu abrigo...

Brinco com teu rosto,
Ficas bem disposto,
Dou-te um sorriso,
Dás-me a tua mão,
Chegas-me teu coração,
Que eu bem preciso.

Olho nos teus olhos,
De alegria aos molhos,
Toca-me ao de leve,
Sente o meu calor,
Nesse teu sabor,
O momento é breve.

Beija-me!
Nesse teu abrigo,
Que a terra bem admira
E onde o Sol começa o dia
Beija-me!
Com o teu coração.

2004-11-13

"Nossa Senhora dos Milagres" - acróstico

Salvé! Senhora dos Milagres
Esplêndida no seu perfeito Andor,
Recebeu milhares de peregrinos,
Recebeu cinco maravilhosos hinos,
Em frente da porta principal do Seu Templo de Amor,
Todas as Filarmónicas A saudaram e nós, ali presentes:
Avé! Oh, Cheia de Graça!

Pendão orientava, na frente, a procissão,
Atrás dele os Andores habituais,
De Santo Antão e Santo António;
Rainha, Mãe, ia de branco ornamentada,
Oásis, brilhante com o Sol e com a multidão,
Em preces sentidas que Te acompanhava,
Indo, em grupo, seguindo o Teu Andor;
Rezando, pedindo emocionados, agradecendo graças,
A Ti, Santa Mãe, um Louvor aclamado, um Obrigado!

12 de Setembro de 2004

2004-09-16

Nova luz

No teu mundo onde habitas
Vejo uma névoa a pairar,
Precisas de ter umas dicas
Para teu mundo encantar:

Um sorriso nesse rosto
Fica bem e traz inspiração,
Um olhar com muito gosto
Acaba a preocupação.

Surge breve o pensamento;
Umas palavras sentidas,
Em todo esse momento
Fico com ideias ativas.

Quero ver tua magia
Brilhando em tua nova luz,
Para ti a bela poesia
Seja aquilo que te conduz.

Bate no peito um sinal
Sentes que ela surge veloz,
Escreves num belo postal.
Não a dizes em viva voz.

Brincas ao redor dum sonho
Vestes de alegria a vida,
Lembra que a um ser tristonho
Não tem tão boa a partida.

Esse teu ser bem calado
Fez-me inspirar o poema,
E fiquei aqui deste lado
Com inspiração e um tema.

2004-09-28

Nudeza

Momento
desabotoado de emoções
num mar de carícias
despertas nos sentidos
do ser em delícias
sem prazo
na descoberta da nudez
do frasear

Momento
adocicado
da voz aquecida
na certeza da idade
Amo-te

Hoje
finita ternura
do balbuciar separado
no deserto ancorado
num tempo presente
renitente
não te amo

2004-11-13

Nunca é demais...

Venha daí esse grande abraço!
Venha daí grande amigalhaço...
Porque não! Brincar no "terraço"!
Saberás agora ser "Picasso"?

Vou-te pedir um novo favor!
Pequenino e sei que aceitas...
Desenhas para mim, com fervor,
Uma capinha às direitas!?

Sabes aqueles meus poemas?
Naquelas folhas todas à solta?
Sabes também qual nome delas,
Só esperavam a tua volta.

Tem de ser algo original,
E a capa é coisa minha.
Mas podias dar algum sinal,
Abstrato e muito bem feitinha?

Gosto de ideias jeitosas,
Apelativas e/ou brilhantes,
Gosto de pétalas, de rosas,
Desfolhadas pelas estantes...

Imagino uma cor quente,
Um fundo muito prometededor,
O texto postado na frente,
Basta que alegre qualquer leitor...

(Dedicado a Ailaife Blog)

2004-09-20

Nunca é tarde...

Nunca é tarde para ensinar
Nunca é tarde para aprender,
Hoje em vez de muito escrever
Estive num belo pensar:

Numa nova descoberta!
Imaginei a porta aberta
P'ra paisagem deslumbrante
Onde avistei uma estudante...

Oh! Que diferente era então!
Segredou-lhe seu coração.
O bom saber não volta atrás
Que diferença que isso faz!

Se uma nova luz surgisse
E o trauma então abolisse
Que estudante não seria!?
Outro bem conseguiria...

Ser estudante mais um dia!

2005-01-05

O poço

Em frente estava a ilha
São Jorge é mesmo seu nome,
Aqui estava a maravilha
Cujo mar a tantos matou a fome.

De calhaus me vejo rodeada,
Alguns caranguejos vejo apressados,
De vez em quando na escarpada,
Ondas vêm, em altos respingados.

Uma imagem difícil de esquecer
Até meus olhos ficam extasiados,
Tão perto eu consegui perceber
Belezas com cheiros salgados.

O poço, o mar veio encher,
Neste Pico, da montanha alta,
Eu até consegui absorver
Aquilo que me vai fazer falta:

O encanto deste mar
A vida desta maresia,
Tudo isto irei lembrar
E também idolatrar em poesia.

(Férias Julho/2004 em Santo Amaro da Ilha do Pico)

2004-07-27

O Presente de Jesus!

Se eu publicasse um livro será que escreveria tudo?
Teria a doçura estampada como está vestida nos Poemas de Li Bai?
É certo que não! Mas, seria o meu sentir que ficaria gravado
em troncos cortados de árvores macias...
Montanhas d'emoção cantadas em tom impaciente, no presente...
E nas folhagens inteiras desejos paginados de esperanças:
nos sem abrigo vestirem segurança,
dos doentes sentirem alívios,
e a cada profissional um louvor reconhecido:
pela luz da manhã,
pela água entubada, aquecida pelo butano,
pelo café com leite apressado,
pelo pão quentinho,
pelo reciclar dos despojos para o exílio,
levados por mãos incansáveis de homens,
que percorrem ruas num tempo marcado... cansado...
mas,
e o desespero daqueles que nada tem?
sozinhos, olhos tristes, rostos cinzentos...
Alegrem-se com o Menino que está prestes a fazer anos.
Glorifiquem o seu Pezinho, dando-lhe apenas um Beijinho...
e na volta... na volta:
Um Caminho de Vida e Luz...
O Presente de Jesus!

2004-12-21

O que é a poesia?

A poesia é...

É o momento em que me sento e deixo fluir na tela as emoções, as inquietações...

Letrinhas formando palavras que surgem do íntimo do ser, da vontade do querer.

Há um momento que ouço no silêncio o brotar da inquietude, da minha plenitude....

A minha fonte inspiradora de poesia... quem diria!?

Ouço a voz do coração elucidar a minha mão, a minha razão...

Fico absorta no meu pensar... no meu poetizar...

Não quero mais parar...O mundo está cheio de poetas, escritores, cantores, enfim, artistas mil...

Mas cada um tem seu cunho, seu método individual... seu ser especial...

Eu? Sou apenas eu, que:

Dedico este pequeno escrito a ti,

a ti,

e a ti,

que me lê,

que gostas do meu florear,

que notas minha veia inspiradora.

Que alegria em poder dar este mimo.... isto que estimo...

porque me disseste:

"A poesia está no coração!"

E dessa eu não abro mão...

2004-06-25

Oferta

Lá do céu
veio a nuvem
cantar-me ao coração
e eu respondi:

Tenho amizades na terra
Poucos são os meus amores
Mas do mar até à serra
Lindos canteiros de flores!

Uma rosa encarnada
Em voz querida e mimosa
Entrego p'la madrugada
P'ra te lembrares da Rosa!

2004-12-22

Olhar azul

Eu, apenas eu, sei como vivi
feliz em criança, bonita infância,
brilho do mar no meu olhar azul,
verde em vários tons percorriam meu viver,
mas chegou o momento do amanhecer, veio o entardecer
e assim apenas penso no anoitecer!

2004-09-07

Orava assim...

Oh, meu Jesus verdadeiro!
Vosso sangue derramado
Pelo mundo espalhado,
Dai-me dele uma gotinha
Para lavar meus pecados
Esquecidos e lembrados,
E que aos pés do meu confessor
Nunca foram bem confessados.

Confesso-me agora, Senhor!
Que sois o Rei da Verdade.
Na hora da minha morte
Tende de mim piedade!

(Oração muitas vezes rezada pela minha avó materna)

2004-06-13

Pai, "Mestre do Arco" p'ra Procissão!

Foi em 11 de Setembro de 1999,
Coincidência das coincidências,
Fará brevemente exatos cinco anos,
Que alindaste o arco com hortênsias.

Mestre de Arco uma vez por ano,
O Mordomo de ti não se esquecia,
Geralmente era um americano,
Que adorava esta grande folia.

Na véspera de os arcos construir,
Reunia-se o pessoal nomeado,
Iam em grupo e sempre a curtir,
Ao mato, em trator, tudo animado.

Varas de eucalipto e a criptoméria,
Tudo material indispensável,
Hortênsias, dalias e outras flores, sem miséria,
Eram "ordens" do Mordomo responsável.

Na sexta ficava tudo separado,
No sábado, logo pela manhã, te levantavas,
P'ra construir o arco embelezado,
Quantas e quantas gaitadas não davas!?

No Domingo, tudo estava prontinho,
Os arcos brilhando de devoção,
A espaços, distribuídos pelo caminho,
Ornavam o desfile da procissão.

Lembro que estes dias para ti,
Eram de muita e muita trabalhadeira,
Lembro que nem só a ti
Tocava esta ou aquela brincadeira.

Uns comes e bebes ao acabar,
Deixavam o pessoal bem divertido,
Toca de dar foguetes para o ar,
Pois o Arco já estava erguido.

Pai! Três anos que cá não estás,
Mas àqueles que cá estão,
Mostraste que foste capaz,
E estou certa da sua gratidão.

Nossa Senhora dos Milagres, da Serreta,
Proteja todos quantos aqui a veneram,
Louvor e glória à Virgem, é nossa meta,
E nisso os Serretenses imperam.

1 de Setembro de 2004

2004-09-01

Palavra... qual Ouro!

Peço a *PALAVRA*!

...

quero molhá-la com o vinho da delicadeza

...

há palavras douradas,
perfumadas
asseadas!

...

há palavras ressonadas
em ideias adormecidas
e proibidas!

...

as palavras acordam ideias
talhadas em mentes frágeis
de desespero!

...

não faça palavras
que amontoem cérebros
ricos de palavra
mas pobres
de ser!

2005-01-11

Palavras de uma rosa

Expectante estava ela,
isolada no seu recanto.
Quieta, transforma-se de repente em
arisca, como se um sopro de
magia, acordasse, então, o vento.
Nuvem branca, olha para ela,
no silêncio do firmamento, e fica
triste por um momento!
Grata por mais um dia,
lê nas entrelinhas daquela magia: Claro que chovia!!
Angústia!
Calmaria!!
Sente a força do vento que
foge.
Conta,
soma, e perde tenras folhagens.
Fria...
"Pensativa",
sem prece e fica ali,
ignorada, toda encharcada.
Luta, mas infelizmente não
grita...
Olha em seu redor e
subtrai o que há de pior!
Estrela, então surge atrás da
sombra da noite que chega.
Sem companhia,
calada,
"reza" para haver Paz!!
Solitária, por breves momentos,
divide-se em mil pensamentos...
Desespera de estar tão só...
Chora e logo a seguir,
Ri...
Pensa: *"com a voz do aroma da rosa"!*

Título da autoria de Paulo Póvoa;
Texto de Azoriana, 2004-09-06

Partidas

Adeus! Até qualquer dia...
Tem calma! Pensa bem! É isso que te convém!?
Despedidas em braços levantados, apertados...
Seguidos por ideais de esperanças novas... Novos começos...
São tantas famílias que veem partidas,
Rezas e preces em corações chorosos...
Energias em tom acelerado,

Deus te acompanhe!
Uma esperança no horizonte,
E quem sabe o que a cada ser convém!?
Uma esperança no horizonte,
Seguir uma estrela e acenar livremente: Até um dia... Até um dia!

2004-10-15

Partiste...

Mãe!
Não estás!
Partiste, sem ao menos te abraçar!
Sozinha, no leito,
Sem ouvir,
Sem ver,
Sem falar!
Partiste, sem ao menos te beijar!
Nem um gesto,
Nem um sorriso,
Tão doente estavas, que nem respondias.
Essa doença maldita,
Essa esclerose múltipla,
Que cedo se apoderou de ti.
Partiste, sem ao menos te pedir perdão!
Nem tão pouco, dar-te a mão...
Partiste...
Mereces estar em Paz!
Partiste...
Para sempre, Mãe!

2004-04-28

Pedaços

Lágrimas teimosas
caíram do meu olhar, de mar,
nesta ilha de encantar,
onde te "vejo" a navegar
e
sei muito bem,
sonhar,
sentir,
ouvir
ler,
e, sobretudo,
ter
uma emoção sentida
com a música dos teus sonhos
vinda da profundidade do teu espaço
dos teus pedaços,
sejas tu
de mil cores,
de mil sabores,
sejas
simplesmente
tu,
poeta errante,
navegante com inspiração,
em sonho acordado,
sejas tu!

e
eu,
nem sei quem sou...

Penso em ti / My heart for a while

If I had a slice of cake,
To offer you just any date,
No matter the effort I'll take,
But it will be so great.

I dream with love and affection
And a little more protection
No matter what side or direction
Just look at me with attention

If I had your good smile
Just now or for a while
No matter the distance or mile
My heart will be so fine

Take me away with you
Look the sky is so blue
No matter what you do
Please bring me some true.

Se eu tivesse, do bolo, uma fatia,
Para te oferecer em qualquer data,
Nem importa o esforço que faria,
Simplesmente seria uma maravilha.

Sonho com amor e afeição
E mais alguma proteção
Nem importa o lado ou direcção
Somente olha-me com atenção

Se eu tivesse o teu belo sorriso
Mesmo agora ou por um instante
Nem importa a distância ou a milha
Meu coração ficaria radiante.

Leva-me embora contigo
Vê como o céu está azulado
Nem importa aquilo que tu fazes
Por favor traz-me apenas sinceridade.

2004-06-29

Perdida em mim...

Perdida em mim, senti-me esquecer,
a luz no horizonte a desvanecer,
algures o luar caiu a sorrir,
era sinal que ainda podias vir...
Procurei-te incessantemente e não te vi...
Chorei-te amargamente e não me apaziguaste...
Mas perdido em mim estavas,
E só isso me bastava, lembrar-te!!
Perdido em mim, continuavas
e, no horizonte haveria de encontrar-te
nem que fosse na claridade da lua,
na luz da estrela que te guia...
Perdido em mim, ficavas
e, meu amor por ti relembavas...
Mas, eis que despertei,
e perdida em mim, bloqueei,
a chave dos sonhos atirei
e sei que não mais a verei.
Mas que ainda posso encontrar
a beleza da palavra: Amar!?

2004-06-17

Pés descalços

Pés descalços,
Brincam no chão,
Pés descalços
A tua paixão

De tenra idade
Sorriso aberto
Tua liberdade
Um ser esperto

Pulas, brincas,
Fazes loucuras
Não quero que mintas
Nem faças travessuras

Olhar atento
Ao "teu" Panda, canal
E ainda há tempo
Para o "game" habitual

Não tarda a escola
No ano terceiro
Com tua sacola
Caminhas certo

Pés descalços
Já não convém,
Pés descalços
Não vai ficar bem...

No basalto da calçada
Teus pés já estão protegidos
E de maneira apressada
Enfrentas alguns perigos.

Para ti, um grande beijinho! 2004-08-21

Pezinhos em bico!

Um
sonho
bailado
numa
vontade mágica
de pezinhos em bico.

O
destino
não ofereceu
pé d'artista!
Desde criança
eterna sonhadora
de palcos de luz...
Aplausos
nas plateias feitas d'Iilhas
de mar vestidas
estrelas caídas
no colo transparente
de sonho deslumbrado.

Aplausos
que o luar adormece
no regaço acalorado do meu sono.

2004-12-28

Pode ser canção? - “Chama do Passado”

Vem amor! acerta teu passo,
Em teus braços dança o luar,
O coração batendo a compasso,
Ao som da melodia de amar.

Refrão

Voa, voa, nas asas do vento,
Corre, corre, veloz o pensamento,
Teu olhar tema de um momento,
Teu sorriso é todo o meu alento.

Vem amor! vem junto a mim,
Traz contigo pérolas de esperança,
Magia, luz e ternura sem fim,
Fica cativo em minha lembrança.

Refrão (repete)

Título: "Chama do Passado"

2004-06-14

Poema Breve "Cumplicidade"

Está um dia tão bonito!
Apetecia gritar bem alto
O muito que dentro omito
E dar um grande salto!
Ficar contigo lado a lado
Com o corpo bem encostado...

Ai! Que coisa tão tremenda:
Que o mundo nos veja?
Que o mundo nos compreenda?
Que o mundo não tenha inveja?
Ah! O mundo que nos una,
Findaria a grande lacuna!?

O coração bate tão forte...
Melodias lindas, lembro d'outrora!
Música para recordar teu porte:
Sim, queria-te a meu lado agora
Mas penso, será que ele vem?
Ele sabe que lhe quero bem...

Olho para o céu estrelado
E vejo a estrela maior
Sei que traz um recado
Enviado com muito amor
Mas fico triste e cabisbaixa
Pois tocou a última faixa.

2004-04-11

Por favor...

Por favor escreve-me, preto no branco, de ti...
conta-me tudo o que te vai escondido...
lembra-te que posso falar contigo...
lembra-te que podes ser amigo...
faz-me essa escritura...
livra-me de não ter doçura...
fica uma escrita só tua...

leio,
releio,
torno a ler ainda,
mas minha dúvida, não finda.

Serás quem afinal?
Um poeta universal?
Um escritor excecional?
Alguém muito especial?
penso,
repenso,
torno ainda a pensar,
onde estará o teu olhar?
As letras nas frases que escreves,
são para mim logo entregues,
e mesmo sem saberes,
nem é preciso dizeres.

gosto...
dos teus saberes...

És um Poeta!!!

E és um sofredor,
por um azar no teu caminho,
que te fez tamanha dor... 2004-09-03

Pouco de Tudo, tanto de Nada!

Uns com um pouco de tudo
Uns com um tanto de nada

Tudo é pura mentira!?
Nada não será verdade!
Com um pouco, fora nada;
Com um tanto, fica tudo?

Às vezes,
Falamos sem nada pensar.
Às vezes,
Pensamos em tudo falar.

Nem sempre,
Teremos certos os "Tudo",
Faremos contas aos "Nada"!?

É bom ter "Tudo" sem "Nada"?
É mau ter "Nada" sem "Tudo"?

Ouro,
Prata,
Bronze
Ouro por fazerem tudo
Prata por não terem tudo
Bronze mais que terem nada

Na vida, há todos com
Um pouco de tudo e nada
Sim! Porque nada existe..

Lembro-me quando disseste:
Com Cristo: **Tudo!** Sem Cristo: **Nada!**
Gostava tanto do "**Tudo!**"!
Por vezes caio no "**Nada!**"! 2004-10-10

Quadras a São João

Oh, meu rico S. João
Que és muito prazenteiro,
Dai ao mundo diversão
E a todos vinho de cheiro!

Vou acender uma fogueira
E o meu coração animar,
Porque aqui na Terceira
Vale a pena festejar!

À tasquinha vou beber,
Até novo dia raiar,
Espero nunca perder
A vontade de dançar!

Há quem tome a bebedeira
Em dia de São João,
Por favor dêem uma cadeira
Para não caírem no chão!

Oh, Angra, cidade mais bela
Que ficas no coração,
Quem não se lembrar dela
Não sabe o que é S. João!

Pelas Sanjoaninas
Festeja-se São João,
Para os meninos e meninas
Andarem com um balão!

No dia de S. João
Vamos todos sorrir, cantar,
Com a sangria na mão
É um nunca mais parar!

Lá vem o folião
Pela rua de São João,
Ele traz o meu lindo São João,
Para oferecer ao Capelão!

E agora vamos para a rua
E não percamos mais tempo,
Veste essa alegria só tua
É hoje o grande evento!

Marchas de adultos desfilam
m flores e vestes garridas,
Espero que se divirtam
Nas Festas mui coloridas!

(Quadras soltas com alguns colaboradores)

2004-06-23

Quadras a um amigo!

Está tudo muito fresco ainda...
foi p'ra suas donas grande desgosto.
Esta história de amor é linda,
quando era vivo deu-lhes tanto gosto.

Podem pensar que era simplesmente um cão,
E que é diferente de um ser humano.
Não passa de um bicho! Tens nisso razão?
Bicho de estimação, ano pós ano.

Lembro-me do “Pimpolho” vagueando,
Na cidade conhecia tudo bem,
Brincava nas ruas, “namoriscando”,
Nunca soube de fazer mal a ninguém!

Parecia um “relógio” pontual,
Via donas na porta, ansioso,
Era um “bicho” lindo, excepcional,
Pelo luzidio, negro e sedoso.

Pouca sorte naquele dia tão atroz,
Com 14 anos, bela idade, contava,
Ali, não conseguiu ser tão veloz,
Deitado à sombra, nem percebeu nada.

Lembro bem de seu olho “sorridente”,
E de suas orelhas negras caídas,
É como se fosse um meu “parente”,
Dou-lhe apenas umas quadras amigas.

6 de Setembro de 2004.

2004-09-20

Qual é a minha pressa

- Qual é minha pressa?
ter nascido no orvalho,
numa porção de terra no mar plantada,
numa canada
porque assim foi destinada,
numa tarde que era peta,
mas a "parteira" até nem se lembrava,
e depressa sua mão chegou. Não foi travada.
Minha pressa!! Pois, então!!
Minha pressa é minha meta,
num poema em tinta preta,
num papel na minha mão,
(encadernado em tom adequado)
nem que seja só um minuto, um momento...
Tenho pressa, porque não?
Tenho pressa antes que a noite caia,
e minha alma do corpo saia.
Tenho pressa de não ter pressa do partir...
Sou aquela que "amarra a si mesmo uma alegria":
ver plantado nas minhas mãos,
um "fruto", só, da minha boa loucura: *gostar de poesia!*
Ajudas-me nesta "pressa" e tudo enfim, começa?

2004-09-08

Quatro fases

Ajudo-me!

Não quero mais amarras,
grito em ruas silenciosas,
prefiro colher tantas rosas
com espinhos, mas formosas,
enfeitar risonhas jarras,
pintadas com estreitas barras.

Alegro-me!

Quando? tens curiosidade?
por um carinho amigo
por não estares sempre de acordo comigo
por me indicares quando corro perigo
Isso eu chamo Amizade
e não tem prazo de validade.

Aprendo-me!

Sei tão pouco,
nem estudo,
perco um pouco de tudo
teu ensino seria mudo,
apetece-te ser louco?
podes fingir-te de mouco.

Atrevo-me!

Não sou forte,
tenho pertinente medo
estica longe o dedo,
agoniza-me o segredo
indica-me algum norte,
serei pessoa com estranha sorte!?

Que silêncio!

Percorro caminhos
veredas
montanhas
trabalhos
aguço os sentidos
ergo a voz
quebro a regra do silêncio
de tom ofendido
amargurado.

A voz para
ouço e escrevo
o pensamento
o futuro não é presente
é lembrar o passado...

É bom ser-se silêncio...

2004-12-13

Recordar é... Viver!

Nas entrelinhas do céu
numa tarde bem disposta
o encanto da mensagem:

Bela é a vida quando se ama...
numa contínua lembrança de amor...
recordar é o alento que me faz viver...

Grandes momentos embelezam o
aceno de uma *pétala de flor*...
meu sorriso animado
brilhante de força e alegria que
ilumina o meu caminho
e no tapete voador das recordações
recebe o perfume de um carinho...

E
junto ao portinho da saudade
estou cantarolando o *meu bem*...

*Como é sublime o salto do golfinho
o beijo do garajau*

Lembro-te que
*meu sonho continua
ancorado à noite marinha.*

2005-01-28

Relíquia da memória

No quente dos riscados lençóis
Permanecia-me arrumada;
Em vigília um carro de bois
Que nunca saiu p'ra estrada.

As alfaias não devia esquecer
O avô fabricou p'ró seu neto;
Artesanato p'ra conhecer
Feitas só com uma mão, d'afeto.

O cabeçalho madeirado
Suportado por bois dispostos
Num carro todo envernizado
De seis fogueiros nos seus postos.

Baila uma canga na cabeça
A brocha liga-lhes o pescoço
Nos pares animais, outra peça
Tamoeiro em pele, d'esforço.

Acendo a quieta atenção
A pormenores miudinhos:
Pequena gaveta p'ró sabão
Maço no arado e os foicinhos.

Alvião, ancinho e forquilha
Garfo p'ra terra, com certeza,
Enxada muito usada por ilha
Cavava o sustento p'ra mesa.

Peças agrícolas da tradição
Suspendidas em sebe de vimes
Guardadas como recordação
De horas d'outrora tão sublimes.

De vimes são dois cestos também
Repletos de sonhos vazios;
Uma charrua e reparo bem
A grade, gradeava em "fios".

Da sachadeira lembro-me bem
As ervas daninhas trucidava,
A "escrepa" maior função tem
Porque a terra ela endireitava.

Cenas da memória contei
Rima fraca na madrugada
Os bois, madeiros, eu nem encantei
Onde estaria tal aguilhada?

Agora observo bons tratores
E máquinas na dianteira,
Incentivos p'ros lavradores
Outros eixos e cordas de primeira.

2005-01-02

Resposta a um comentário

Gosto do teu versejar,
Inspiras-me muito carinho,
Ainda bem que está no ar
Um louvor ao ser: menino.

Bem Hajas e que tenhas saúde
Para muito mais escreveres
Para eu ler vezes amiúde
E divulgar teus saberes.

Já somos dois entre muitos
Que gostamos de navegar
Embora não sendo muito cultos
Vamos continuar a melhorar.

Espero que muitos comentários
Nos sejam postados nos blogues
E que não haja adversários
Destas nossas pequenas odes.

2004-06-02

Retalho do meu tempo

Olha para mim
dá-me uma alegria
para que eu durma tranquila
e me beijes o sono
na leveza da esperança

Estou tão absorta no meu silêncio
que por muito que eu queira
já perdi a febre do momento
da hora tão passageira.

Queria tanto ver a lua
nesta névoa destemperada
num ninho sem passarinho
numa rua de folhas caídas.

Queria ser a tua amada
passeando no jardim
O repouso do pensamento
no fundo do meu baú
porque tu não és tu
és apenas o que escrevo
num retalho do meu tempo.

2005-02-15

"Rosas"

"É sem dúvida de rara beleza
Uma rosa, Flor sem igual,
Tem perfume e singeleza
E um toque muito especial!"

Apenas uma quadra do poema "Rosas" da autoria da amiga e ex-colega Chica. (SILVA, Francisca. "Os Meus Poemas", Angra do Heroísmo, 1996. Prefácio de Augusto Gomes. Edição com o apoio da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, Gabinete de Emigração e Apoio às Comunidades Açorianas e Câmara Municipal de Angra do Heroísmo)
Agora escrevo eu:

As rosas têm um encanto
Que nos faz acalentar
Um suspiro, um sorriso e tanto
Que nos faz desalentar!

Penso que todas gostamos
De um *bouquet* receber
Quer singelas quer em ramos
Bem que podem oferecer

Lembram uma data especial
Lembram uma ocasião singular
Fazem alegrar quem está mal
E uma boa amizade desabrochar.

2004-05-25

São Martinho (11 de Novembro)

Hoje é dia de São Martinho
Vamos a uma bela sardinhada
Caldo verde, milho cozido
E a famosa castanha assada.

Não se esqueçam também de dançar,
Depois de um bom trago de vinho,
É preciso sempre bem lembrar
O tão famoso São Martinho.

Martinho, evangelizador,
Também foi soldado sem querer,
Monge por sua boa escolha
E Bispo por tão grande dever.

Conquistou logo o amor dos pobres
Dos oprimidos e dos deserdados,
Sua manta, símbolo digno,
Cortada pelos dois bocados.

Viu então Jesus em seu sonho,
Envolto em pedaço da manta,
Fez-se batizar a partir daí,
Sua vida seguia santa.

Mui populares provérbios,
Atribuídos ao S. Martinho,
Sem dúvida o mais conhecido:
"Vai à adega e prova o vinho"...

Muitos outros sabereis vós,
E com muita mais precisão,
Mas o que interessa no fundo,
É a cada pobre dar a mão.

Palavra ou gesto amigo,
Um sorriso com doce afeto,
Como é bonito nesta data,
Um beijo do avô ao seu neto.

2004-11-11

Se eu fosse "Poema"

Hoje, minha “poesia”,
Se te visse a sucumbir,
Morta!
Inanimada!
Contigo queria ir...

Aqui neste mural,
Onde fico enclausurada,
Vejo-te sair, contente,
E não posso parar nada...

Até eu nem estou cansada,
Posso estar triste, acabrunhada,
O peito até já me dói,
As mãos com dedos "sangrentos"

Mas digo-te, a ti, Poeta, antes de eu seguir:

Perdoa-me alguns desalentos!
Viaja, “POESIA”, nas asas do espírito,
Caminha p'ra nova luz:
Pede talento para nós, para mim...
Se "tropeçares" com Jesus...

2004-09-29

Sempre atenta à: A janela p'ró mundo

Ao [PC] eu não digo adeus
Porque me fez sair à rua;
Partilhei os sonhos meus
O sol viu-me e vi a lua.

Um encontro de sucesso
Com mais de vinte rostos;
Aqui vos deixo expresso
Que advieram muitos gostos.

Se um dia me sentir triste
Sozinha neste meu quarto:
O [PC] de mim não desiste!

Se o silêncio é profundo,
Que o ânimo seja farto:
Ligo a janela p'ró mundo!

Símbolo Universal

Nós, os Átomos

* uma vela (sentinela) num pequeno pedestal *
um simbolismo universal

O
mal
ignorado
camuflado
quando
descoberto
surge o deserto
amargurado
por isso
não
tapes

ouvidos, olhos e boca
para a vida
não ser louca
explica
o átomo
que respiras
porque a vida
não é sempre maravilha

Simplesmente sonhar...

Bate na vidraça,
a chuva das minhas mágoas,
não as posso enxugar!

Bate no meu peito
a dor de perder o jeito
de um dia te abraçar!

Bate na tela
o pincel que, um dia,
há-de teu rosto desenhar!

Mas não vou chorar...
Não vou abraçar...
Simplesmente vou sonhar,
com a luz do teu olhar...

2004-04-11

Solitude

"A palavra SAUDADE
Quem seria que a inventou?
O primeiro que a disse
Com certeza que chorou..."

Esta quadra não é minha
Nem fui eu que a inventei,
A saudade que eu tinha
Com o tempo apaguei!

De vez em quando recordo
Momentos que já lá vão,
Sobretudo quando acordo
E noto a minha solidão!

Volta então à minha mente
Uma grande e eterna verdade
Que me atormenta de repente
E, então, regressa a saudade.

"Não há machado que corte,
A raiz ao pensamento!"
Mas a saudade é tão forte
Que volta sempre com o tempo

Saudade, palavra antiga
E que chega a fazer dor
Mas também fez cantiga
Para bom "improvisador"

"Batem leve, levemente...
Como quem chama por mim!"
"Chuva não é certamente"
É uma saudade sem fim!

"Quem parte leva saudades
Quem fica, saudades tem"
Mas estas grandes saudades
Só Deus pode fazer bem.

2004-04-11

Soneto: Deus seja Louvado!

Catorze estações d'Uma Santa Morte,
Nos ombros a pesada e fria cruz,
Cai por terra, sem forças, Cristo Jesus,
Sua Mãe, chora... Mas que dor tão forte!

Cireneu na cruz, dá-lhe bom suporte;
Verónica enxuga-O e Rosto transluz
Novamente cai com peso da cruz;
Choram mulheres... Senhor vos conforte!

No Calvário cai p'la terça vez,
Despojado de vestes, com aridez
Cravos Lhe pregam... Em brados sofridos,

Sucumbe na dor... O nosso Salvador...
E dos braços da Mãe, jazigo d'Amor,
«Vive» em sepulcro três dias seguidos!

Sonho de Areia

Queria asas para voar
e neste momento pousar num rosto
a olhar o mar.
Sentir o calor aconchegado a mim
as mãos
tocando meu rosto
afagando meu corpo
e de repente a lua
iluminar minha brisa
e um beijo que bem desliza...
Será que nunca mais o sinto?:
"- Queres que eu te afague o corpo?
num beijo demorado?
Disse-te: - Já não existes neste mundo?
estarás bem escondido num fundo?
Creio que meu corpo pereceu...
Ouço-te: " - quero acariciar-te...afagar teu corpo"
que nunca mais será meu
nem de ninguém, deste mundo de ilusão,
fica caído na margem,
apenas o meu coração...
Afinal que aconteceu?
Acordei de um sonho de areia,
numa calmaria de sexta-feira...

2004-09-26

Sonho de Flores

No meio de flores te avistei
Perfume de cores silvestres
Encantada então fiquei,
Abraçar-te estaria prestes.

Arranquei-te um sorriso
Desvairado no teu olhar,
Perfume em todo o piso
Invadindo todo o lugar.

Olhares e sons a alertar
Gemidos nas flores cantantes
Corações loucos a pulsar
Em braços tão distantes.

Sentimentos a flutuar
Na maresia muito louca
Carinhos de par em par
Soltaram tão doce boca.

Sentir o corpo ofegante
Brilho em brisa dolente,
Como rasgar roupa delirante
Num corpo deveras quente.

Tão quente e em desejos
Tão leve e ternurento
Repleto de mil beijos
Um doce tão suculento

Dançando tão docemente
Colados rostos de ternura
Um sussurro brilhantemente
Afogado nalguma loucura

Ouvindo música estava eu
Sonhando em tom acordado,
Nada disto aconteceu
Foi um sonho sonhado.

2004-10-17

Sonho escondido...

Lembro uma pessoa sofrida
Que partiu do nosso meio
Sua dor foi muito sentida
Mas jamais será esquecido
Um gosto que trazia no seio.

Apesar de visão imperfeita
pesar do pouco movimento
Na audição era perfeita
Seu rádio tinha perto da cama
Num sintonizar bem atento.

As Danças e Bailinhos eram
A sua grande paixão serena
Grande alegria lhe deram
Melodias de tantas cantigas:
De certeza foi-se com pena.

Apeteceu-me aqui confessar,
O entusiasmo que é ouvir:
Um! Pum! Foguete p'ró ar
Na mais simpática euforia
P'lo cantar que estava p'ra vir.

Abre-se a cortina festeira,
A plateia agarra a emoção
Fitam-se os Trajes da Terceira
E nos instrumentos musicais
As melodias da satisfação.

Quem me dera ser autora,
Da letra de uma das Danças;
Sou uma mulher sonhadora!
Fico-me por cismar acordada
No palco das minhas lembranças.

Mãe! Se no Céu já estiveres
Pede baixinho a Jesus
Que a alguém dê os poderes
E p'ró ano se eu cá estiver
Que se faça alguma luz.

Se calhar foi somente sonhar!
Nada disto pode suceder
Quem me iria acompanhar?
Dançarinos de onde seriam?
Este pensar, resta-me esconder.

2005-02-06

Terra e Mar

*Oh! Mar azul que tanto encerras
Os peixes teus nadadores!
São o perfume da mesa
De todos os pescadores."*

Jamais esquecerei esta quadra. Quem a pensou e me disse foi a minha falecida mãe. Por isso tinha de fazer esta revelação.

Não sei o dia que foi pensada e elaborada. Sei que eu estava na escola e tinha que fazer uma composição sobre o tema. Na altura não gostava de redações e a minha imaginação não era muito fértil.

Cheguei a casa e não havia maneira de sair a quadra... Foi então que pela manhã a minha mãe (que de certeza dormiu mal para criar a dita), me revelou o resultado de uma insónia.

Hoje, aqui sentada, e com outras capacidades (nem tantas como gostaria) percebo que alguma herança devo ter recebido e que o cordão umbilical não foi totalmente desenraizado. Passados, talvez, uns 28 anos, esta quadra é uma recordação, uma lembrança, uma marca que ficou na minha memória.

E foi este mar que inspirou a minha mãe e esta a terra que viu os meus primeiros passos.

Este MAR continua azul mas com um vulcão adormecido... e nem esta TERRA o quer acordar, mas uns tantos textos já fez despertar.

2004-06-26

Tolerância ZERO!

Andei, paguei, voltei!
Sentei-me à secretária e aparei o lápis.
Pensei cada silêncio...

Eu não vou escrever nada de meu
daquilo que podem pensar que sou
e afinal é pura sombra...
"Só estou bem onde não estou,
Eu só quero ir onde não vou".

Sou o EU,
descontente no traçado do lápis no reciclado.
Escrevo em penas,
a ideia,
o sonho,
a veia que me atinge... incerta...
a hora do fogo sem chama,
o minuto do sentido errado,
o segundo que permanece camuflado
no choro que ninguém viu.

É tudo tão enigmático.

Eu
mulher
onde estou?
para onde vou?

Lentamente,
tropeço
em sinais proibidos,
obrigatórios e mil perigos,
porque os informativos...
rezam-me na memória! 2004-12-21

Tomara que brilhe

Pemba,
teu pôr do sol,
fascinou-me o pensamento,
desse desconhecido,
nesse momento que te mirei.
Nuvens de algodão,
trilham teu ocaso,
limpam-te o gosto salgado,
das águas que,
maresiam na areia encantos mil...

Pemba,
Moçambique,
"Porto Amélia",
teu pôr do sol,
nunca vi em real,
nunca o visitei,
mas tomara que brilhe um dia,
num momento especial...
em Pemba.

2004-06-18

Três "Estrelas"

As estrelas mais brilhantes,
Dizem que são cinquenta,
Todas, para mim, cativantes,
Quando a noite as apresenta.

Já viram luar mais belo,
Cintilantes, essas luzinhas,
Todas num jogo paralelo;
E da Lua são amiguinhas.

Por falar em amizade,
Vou revelar minhas "estrelas",
São a minha realidade,
Vivo bem perto delas.

Na terra também há "estrelas",
Nos olhos dos nossos filhos,
Acho que são as mais belas,
Diferentes são os seus brilhos.

No olhar primogénito, do Luís,
Da Aida e o pequeno Paulinho,
Eu vejo o que sempre quis,
Quero retribuir tal carinho!...

Apenas basta um beijinho!

2004-09-06

Triângulo

**A
TI
QUE
AMAS
VIVES
SONHAS
EMBALAS
PALAVRAS
MARAVILHA
SENTIMENTO
ACALENTADAS
DECENTEMENTE
ENGRANDECIDAS
MILAGROSAMENTE**

2004-10-16

Último dia (The last day)

Ontem, dia 27 de Junho de 2004, foi o último dia dedicado às Festas Sanjoaninas de 2004.

Muito poderia eu escrever sobre as Festas da Cidade Património Mundial - Angra do Heroísmo -, a que me orgulho de pertencer, mas simplesmente vou frisar o resplendor da noite de ontem.

Efetivamente, pelas 24 horas, perante o deslumbramento geral da população que por ali estava vendo o lindo, o estonteante Espetáculo

Pirotécnico (fogo de artifício), que ultrapassou todas as expectativas dos presentes.

Junto ao mar eu ontem vi,
Um céu de luz em que eu senti
A emoção por ver brilhar
A "epopeia" que estava a finalizar.

Abraçada a meu benjamim,
Na Marina, bem no seu confim,
Gritos de júbilo deixámos sair
Das gargantas foi tal escapulir.

Daquele batelão saiu o fogo
Um espetáculo deveras novo,
Difícil seria não perceber
O dinheiro que ali estava a arder.

Agora não tenho mais palavras
Haverá muitas mais quadras
Para o ano, se Deus quiser,
Com alegria e espero bem dizer...

Bem hajam estas Gentes que dignificam nossa Ilha...

2004-06-28

Um carinho

E se eu embrulhasse uma lágrima... quem a recolhia?
E se eu brincasse com o vento... alguém notaria?
Estava sentindo-me sozinha... a música curou-me com bailes de sonho
E se... e se eu disser: "Eu amo-te"... que adiantava?
"Blue eyes baby's got blue eyes"
Provo o sabor da chuva e sinto o teu respirar... mas tu não estás!
Provo o quente do sol ... e desejo-te aqui!
Não vês que estou sentindo-me muito sozinha?
"um carinho às vezes faz bem"
A música rompe-me a imensa tristeza
nasce no meu parapeito um sorriso aberto
quando a ouço no tempo norte

É melhor não dizer a ninguém
não há palavras para o que sinto
um carinho faz tanto bem

2005-03-01

Um Portinho

cai a noite,
no portinho o mar beija a costa de mansinho.
O "marinheiro" tem cheiro a perfume de cedro
do barco outrora ali ancorado,
fruto de tantos trabalhos e canseiras,
de quem ama muito aquele mar...
Guardado em bom abrigo,
naquele cantinho de encantar,
tão acolhedor
para quem lhe tem amor...

A lua refletida nas águas,
cagarros sobrevoando com seu cantar:
Oh! Portinho, portinho!!
que grande emoção,
onde, por breves instantes,
sentes o pulsar do coração,
do mar junto com a terra,
na noite iluminada, uma miragem:
"uma mão de nuvem",
que bonita imagem...
Como é belo este mar, esta terra,
na quietude do luar,
com as estrelas ao leme.

2004-09-09

Verdes olhos!

Novidade aqui encontrei
Ao navegar na galeria,
Afirmo que logo pensei:
Ser poetisa - queria!!

Este era um belo motivo
Para ser-se acarinhada,
Seria outro incentivo
Para seguir caminhada!

Meus fracos conhecimentos
Não tenho muito talento,
Tenho sim, muitos momentos
Breves no meu pensamento.

Gostava de presentear
Um sorriso em cada rosto
Melhorar o meu fraco rimar
Ter coração sem desgosto!

Sempre que me elogiam
Nem que seja pouquinho
O espírito incentivam,
As quadras é num instantinho!

"A vida começa assim:
na paz, no amor, na pureza...
como uma rosa num jardim,
entre perfume e beleza!"

"o sorriso de uma flor,
manifesta-se em perfume...
o perfume de um amor,
num sorriso se resume."

Há rosas na natureza,
Estas deslumbram qualquer ser
Verdes olhos outra beleza,
Em uma pétala posso ver!

Vocês podem até nem gostar,
Nem ter beleza o canteiro,
Em cada quadra popular,
Tenho prazer verdadeiro!

Enquanto tiver ideias,
Bom Jesus, a Ti agradeço!
Pelos dons que presenteias:
Belas rosas Te ofereço!

2004-10-02

Versos à: Cidade dourada

De ouro te pincelam... luz a Cidade!
Os ares, ruas, prédios e mar
Nenhuma ponta cai na ociosidade
Que em ti paira mas não te vai queimar.

É um prazer ver-te sorrir bordada
De luz e brilho que risca a avenida
Da vasta cidade - Ponta Delgada,
Com esse ar dourado e tão destemida.

"Sol-Mar" com vida, força imponente,
Onde se concentra o nascer luzente,
Das manhãs que têm sabor desse sal...

E eu aqui fico alegre a sonhar
Na vontade de cedo acompanhar
O tom que te faz cidade ideal.

Viagem

Estrada de água
fervilhada de alvura
segues o percurso do vento
Afunda-se na quilha
da querida viagem,
de um tempo tão feliz
de um navegar contente.

Adeus até um dia!
Eu volto para te ver
espuma da minha alegria!

2005-02-13

Viagem à Serreta

I

Destes versos sou autora,
E sonhei com uma viagem,
Da Canada da Vassoura
Até chegar à Estalagem.

II

À Vila consegui chegar
E à Canada do Farol,
Para depois continuar,
Junto com a minha prole.

III

Estive na Cova, Canada da Lapa,
E avistei a Canada do Saco,
Então, falaram da Mata
E também Ribeira do Gato.

IV

Canada do Sono e das Fontes,
Terreiro e Ladeira do Alves,
Estava nos meus horizontes
O Chafariz e Canada do Alves.

V

Ladeira da Igreja e seu Largo
E a Canada ali à beira,
Nada disto era amargo
E segui p'ra Grota do Vieira

VI

Por tantas canadas e grotas
Andei sem grande pranto,
Mas ainda fiz apostas
Na Canada do Manuel Franco

VII

Grotas do Pico, Margarido e do Mato
Grota do Diniz e Ao Grotilhão,
Viajei sem grande aparato
E sem levar nada na mão!

VIII

Quase finda a viagem
E antes de seguir para as Doze,
A sonhar com a Estalagem,
Fiquei na Ribeira das Catorze

IX

Este passeio prazenteiro
Deixou-me esfomeada
Sentei-me a beber vinho de cheiro
E a comer massa sovada.

X

Pela Serreta eu andei,
E não me senti cansada,
Porque sempre dela gostei
E fui muito bem tratada.

2004-04-20

Virtude

Chorei,
Sim! Chorei:
A beleza,
O amor,
A tristeza,
O sofrimento.
Com o pranto,
Tornou-se tudo branco.
Uma vida em sequência proclamada?
Uma vida fica assim esmagada?
Uma vida é assim sofrida,
Se não se vislumbra saída.
A desgraça assola os lares,
Onde reinam altos ares,
E ficam corações sangrando
E a tristeza alimentando.
Deus dê muita saúde,
A quem tem grande virtude:
A de perdoar amiúde.
Se eu fosse rezar,
Muito iria chorar,
Junto de Deus, no altar.
É tão grande o meu pesar.
Deus dê muita saúde,
E a todos grande virtude!

Vislumbre

O que pensará uma flor, quando dorme tranquila em sedosa brancura?

- Sonha a paz na pele macia que contagia alegria.

Vi-te suave criança

no leito da mansidão

a mão poisa entreaberta na alvura

tão calma tão serena

mão aberta terna flor...

Ouve-me...

Sinto-me frágil ave à procura de abrigo,

branca flor abafada por denso nevoeiro...

Estou à porta da reflexão e ela nem me dá razão

fica entreaberta na vontade de trair a saudade.

Esvazio a mente e pego no papel que a vida me deu

absorvo as linhas maduras do rosto

deito-me nas brumas da ilha que não condena a sua filha

Ouve-me...

Deixei de ser ouvinte dos mesmos bramidos

... de calar as fortes badaladas

... de sentir preso o coração no regaço

... de olhar o mundo sortido de páginas

Volto a ser criança num lindo poema de amor

no vislumbre de uma mão e de um rostinho dormindo...

2005-01-28

Rimas de vento!

Pinta-me longos versos primorosos
Decora-me de linhas como quem chama
O amor que em desejo se derrama
Nas curvas com uns veios amorosos...

Poiso as mãos nos meus olhos, que saudosos,
Vertem rimas por alguém que muito ama
E que em prantos me deixou a alva cama
Por entre mil suspiros carinhosos.

Palavras de amor quantas recitastes?
Junto ao meu peito quantas já cantastes?!
Sonho contigo por cada momento...

Nas horas que teu nome é tão presente
Sinto um frio por te sentir ausente
Absorvo beijos teus... Rimas de vento!

Densa solidão

É loucura esta densa solidão
Que me dilacera a raiz do sono
No leito amargo que me abandono
Aos gritos vazios de multidão.

Teço alvas palavras de gratidão
Ao Sol que me guia e faço meu dono
Que aquece a alma solta cujo trono
Permanece só nesta imensidão.

A beleza afaga também o luar
Prende-se à noite em cantos e rimas
Brilham estrelas no corpo que estimas.

Há um sonho de luz a flutuar
Neste ser desfeito em mil pedaços
Suspirando na nudez dos teus abraços.

Amor e Dor

Eu vi na minha mãe assim um sofrer,
Na dor que amanhece e prossegue avante.
(De esclerose múltipla até morrer,
Mas do amor de Deus nunca foi distante).

Foi uma dor que não via escurecer,
Na cadeira que a fazia caminhante,
Escutava a chegada do bem-querer,
Na luta pela vida ir p'ra diante.

Deixou-nos um legado extremoso:
Entre mar e terra Deus é união;
Amor e dor chama-nos à oração.

Se um dia, o céu luzir, for mais formoso
E as nuvens revelarem a estrela,
Assim, sem dor, que bom seria vê-la!

Moldura de beleza

As rosas terão sempre tal beleza
Ornamentam alegria e tristeza
É assim onde quer que as encontremos
Uma dádiva de amor que colhemos.

Rosas antevi de mão portuguesa
Por fios sem espinhos, com certeza,
Às pétalas que um sorriso demos
Alegram o dia que as recebemos.

Linda cor que sobressai na moldura
Quando lhe tocas floresce doçura
Num escarlata que ninguém dispensa.

Rubras rosas têm toda a diferença
Perfumam-nos versos, sonho e paixão
Nasce um jardim em nosso coração.

Essência do soneto

O «sonetário» será doce prazer
Feito serenata de arte a crescer.
Sonham-se cantigas bem alinhadas
Reino de palavras emparelhadas.

E cá por mim, só tenho a agradecer
Ao ser que o soneto ousa bendizer
E se em cinco rimas bem talhadas
Fluírem encantos das orvalhadas

No declínio da quadra começa
O momento que a magia tropeça
Nesta ovação cantada hoje em terceto.

Mas p'ra mim a essência do soneto
É deixar Érato, com inspiração,
Beijar os contornos do coração!

«Em algum lugar do passado» O mote

A saudade quando se manifesta
Neste caminho de insularidade
Só essa palavra ainda me resta
Ao recordar amor junto amizade.

Acolhe-se na estrofe, entra na festa
No verso dá um toque de verdade
Em cada ilha ninguém sequer contesta
Que é a Bailer que se canta "Saudade"!

Faz parte dum rico repertório
Nos trinados da viola que chora
Solta-se amor que no coração mora

Deixa marcas em cada território
Há quem tenha um amor assim guardado
Somente em algum lugar do passado.

As rochas

Parecem corpos longos abraçados,
Erguidos das águas temperadas,
Quantas vezes de espuma salpicadas?!
Só os rostos não vejo desenhados.

Corpos à beira-mar enfileirados,
Imersos nas correntes mui salgadas,
Sentindo as vagas brancas sublimadas,
De beijos que são sempre renovados.

Se fecho os olhos, perco-me no som,
Sinto-me rocha que segrega o tom,
Que, muitas vezes, faz canção de mar...

De outras, faz lágrimas derramar.
De repente, os corpos harmoniosos,
Parecem corpos longos tenebrosos!

A cor que seduz

Rosas animam meu dia
Que se sente vão e perdido
Nem ousa fazer ruído
Privo-me à melancolia.

Sua beleza é alegria;
Há espinhos com sentido,
Mas não lhes faço alarido
P'ra não perder energia.

Ando às voltas nas marés
Enfrento alguns revés
Na espreita de nova luz.

Das rosas sorrisos vêm,
São eles que fazem bem
Na cor que noss' alma seduz.

A Luz de Maria!

Bendita sejas, Maria!
Regente dos nossos passos
És a Luz que nos alumia
Com o Teu Filho nos braços.

Mãe dos Homens e da Terra
Mãe de Glória e Justiça
Abençoas mar e serra
No louvor da Santa Missa.

Luz d' Aurora, Graciosa;
Querida Mãe Milagrosa,
Vestida de amor profundo!

Ouro divino no Altar
Teus devotos a cantar:
És a melhor Mãe do Mundo!

Dedicatória: «Crónicas... no feminino»

Nem sempre o vento em mim se levanta
E abana versos de inspiração;
Mas a crónica também nos encanta
Se aventada com tal dedicação.

Senti que o vento tem toda a razão...
É que ele bem a tempo se agiganta
Na ponte que me prende atenção:
Meu olhar, num instante, nela canta!

«Crónicas... no feminino», é fonte
Repleta de palavras alvas e mansas,
Voltadas p'ro Porto e p'ra sua ponte

De infância: Viagem de lembranças,
Plo rio, que à crónica dá mais prazer.
Quem me dera vê-lo num amanhecer!

Terno bailado

Eu nem sequer sei quem sou
De onde vim p'ra onde vou
Só sei que sinto um prazer
De meus versos escrever.

E não pensem mal de mim
Pela escrita ser assim,
Pintada de sentimento
Terno bailado de vento.

E eu não sei quase nada,
Vou à solta pela estrada...
Meu sonho é uma constante.

Deixo pétalas do nome
Espinhos no sobrenome;
De poemas sou amante!

Ao poema «Açores» de Vitor Sintra

Que poema encantador
Sobre as ilhas... Quanto amor!
Que beleza de moldura
Mui formosa e com frescura.

Pérolas do descobridor,
A natureza em flor,
A paisagem que é mais pura,
Até hoje nossa ventura.

Há brilhantismo no verso,
Por este nosso universo,
Rodeado de mar anil.

As hortênsias então
Cartaz de apresentação:
Nos valados mais de mil.

Musa em Flor - Dia da Mãe

Sou terceirense e neste torrão me quedei,
Sinto florescer em mim um novo encanto;
Cada dia que passa vejo que encontrei,
Força e alegria para pousar meu canto.

O canto das palavras que não te dei,
Dos lírios e rosas de que gosto tanto.
Na onda de pétalas, então, decifrei,
O amor que outrora nem viste quanto.

Mãe! Meus versos desfolhei neste beiral:
Sonho e ternura, juntos, num roseiral,
Tomam a forma que o coração tem.

E reparto saudades que em Maio vêm,
Daquela cujo Dia se adorna mais:
Cantar-te - Musa em Flor - nunca é demais!